



PETROBRAS

GOVERNO DA
Bahia
TERRA DE TODOS NOS
apresentam

VIII Mercado cultural

juntar para espalhar

3 a 7 de dezembro de 2008
salvador • bahia • brasil

www.mercadocultural.org

Juntar para Espalhar

Put Together to Spread

Esta foi a frase proferida por Hermeto Paschoal durante apresentação na Concha Acústica na 1ª edição do Mercado Cultural em 1999. Hermeto usou a expressão para definir o próprio Mercado, referindo-se à intenção de juntar (promover encontros, transmissão de conhecimentos e troca de experiências) e espalhar (construir intercâmbios, distribuir a produção, trabalhar em rede) Tudo isso sob a aura de um projeto que nasceu com a missão de sistematizar, promover e distribuir trabalhos autorais de qualidade, representativos da produção artística independente. Agora, na VIII edição do Mercado Cultural retomamos esta frase como tema e meta deste ponto de encontro afetivo, intelectual e espiritual de uma comunidade artística que segue aspirando um futuro cooperativo, com ampliação do convívio entre os criadores e ativistas da cultura das distintas regiões do planeta.

Nesta edição, retomamos ao mesmo tempo a natureza e a vocação deste projeto, fomentando também a reflexão e o encontro entre artistas, promotores, agentes, imprensa e o público participante. Recebemos cerca de 1.000 propostas que tivemos o cuidado de ouvir e observar com atenção. Este processo tem, em primeiro lugar, função de nos informar sobre os projetos que vem acontecendo em todo o país, uma vez que segue sendo muito difícil ter acesso em qualquer veículo público, rádio ou TV, à produção emergente das regiões. A seleção não segue, portanto, a forma de edital. Procuramos apresentar um painel desta produção que inclua tendências diversas e, sempre que possível, abarque diversas localidades do Brasil. Observamos também com muita atenção a produção recente da América Latina e de outras regiões do planeta. Muitos outros trabalhos de excelente qualidade ficaram de fora desta seleção em função do elevado número de boas propostas e da impossibilidade de abarcar mais artistas este ano, em razão das dificuldades com o patrocínio.

Agradecemos a todos os artistas e produtores que enviaram seus trabalhos. Foi um prazer conhecer e aprender um pouco mais sobre o universo cultural que nos foi apresentado.

Ruy Cezar Silva e Benjamin Taubkin

This was the phrase spoken by Hermeto Paschoal during his presentation at the Concha Acústica during the 1st Mercado Cultural in 1999. Hermeto used the expression to define the Mercado, referring to the intention of bringing together (promoting meetings transmitting knowledge and exchanging experiences) and spreading (building exchanges, distributing production and working in networks). All of this under the aura of a project that was created with the mission systematizing, promoting and distributing quality authorial work, representative of independent artistic production. Now, at the 8th Mercado Cultural, we are taking up this phrase again as the theme and aim of this affective, intellectual and spiritual meeting point for an artistic community that continues aspiring to a cooperative future, expanding the gathering between creators and cultural activists from distinct regions around the planet.

This year we are taking up the nature and vocation of this project again, also promoting reflection and a meeting between artists, promoters, agents, the press and participating public. We received approximately 1,000 proposals that we took the care to listen and pay great attention to. Firstly, this process has the function of informing us about the projects that have been taking place around the whole country, since it continues being very difficult for emerging regional productions to have access to any public medium, radio or TV. Therefore, selection does not follow the form of a public notice. We look to present a panel from this production that includes various trends, while always comprising a wide range of locations around Brazil whenever possible. We also pay great attention to recent production from Latin America and other regions around the planet. Many other pieces of work of an excellent quality were left out of this selection due to the elevated number of high level proposals and the impossibility of including more artists this year because of sponsorship difficulties.

We would like to thank all of the artists and producers that sent in their work. It was a pleasure to discover and learn a little more about the cultural universe that was presented to us.

Ruy Cezar Silva e Benjamin Taubkin

Mostra de Música
Artistic Performances



Letieres Leite & Orquestra Rumpilezz

Bahia – 03.12 / 21h – Sala Principal TCA



(www.myspace.com/rumpilezz)

Criada pelo maestro, compositor, arranjador e saxofonista Letieres Leite, em 2006, a Orquestra Rumpilezz (com K mesmo como eram as primeiras orquestras na Grécia) é um grupo de percussão e sopro, onde tanto as composições quanto os arranjos são concebidos a partir das claves e desenhos rítmicos do universo percussivo baiano. O nome do grupo vem dos três atabaques do candomblé: o Rum, o Rumpi e o Lé, acrescido do ZZ de Jazz.

Para fomentar a troca de experiências que gerem novos caminhos para a música instrumental, o maestro teve a idéia de reunir conhecidos tocadores de atabaques, os “Alabés” e percussionistas das “Levadas Baianas” além de renomados músicos de sopro para que, deste encontro, surgissem alternativas para a música instrumental brasileira.

As composições são inspiradas desde os toques dos Orixás do culto do Candomblé até as grandes agremiações percussivas, como Ilê Ayê, Olodum e Sambas do Recôncavo, dentre outras referências rítmicas. O acompanhamento é feito por uma orquestra de sopro, trazendo uma formação próxima das big bands, sendo assim concebida em um estilo atual, com influência jazzística, onde as improvisações também marcam presença. Com isso são associadas às trilhas cinematográficas.

Nas composições as inspirações melódicas procuram ser fiéis às células rítmicas nas quais os instrumentos de sopro também desempenham um papel percussivo. Os arranjos e composições são inéditos e assinados por Letieres Leite.

Created by maestro, composer, arranger and saxophonist Letieres Leite in 2006, Orquestra Rumpilezz (spelt with a K like the first orchestras in Greece) is a percussion and brass group, where both the compositions and arrangements are conceived from clefs and rhythmic designs of the Bahian percussive universe. The group's name comes from the three candomblé atabaques (drums): Rum, Rumpi and Lé, with the ZZ of jazz added.

In order to promote an exchange of experiences that generate new paths for instrumental music, the maestro had the idea of bringing together well-known atabaque players, “Alabés”, percussionists from the “Bahian Beats” and renowned brass musicians, so that alternatives for Brazilian instrumental music arose from this meeting.

The compositions take their inspiration from the sounds of the Candomblé Orixás to the great percussive meetings such as Ilê Aiyê and Olodum and samba from the Recôncavo, among other rhythmic references. It is accompanied by a brass orchestra, bringing a formation which is close to that of the big bands and so conceived in its current style, with a jazz influence, where improvisations make their presence felt. Cinematographic soundtracks are associated to this.

The melodic inspirations in the compositions try to be faithful to rhythmic cells in which the brass instruments also play a percussive role. The arrangements and compositions are original and all written by Letieres Leite.

PercaDu

Israel - 03.12 / 21h - Sala Principal TCA



(www.percadu.com)

PercaDu é uma dupla israelense, jovem e dinâmica de percussão. O estilo único, energético e intenso da dupla já conquistou o interesse e entusiasmo pelo mundo todo. Tomer e Adi se conheceram no estúdio Alon Bor's em Israel e juntos formaram o PercaDu em 1996.

Em 2001, os músicos passaram aos cuidados do Jerusalem Music Centre com o Maestro Isaac Stern. E em dezembro de 2002, Tomer and Adi se formaram como solistas na Royal Academy of Music in Copenhagen, Denmark.

Atualmente, eles dividem as atividades entre Israel e turnês na Europa, Estados Unidos e Ásia tocando solo em Orquestras como New York Philharmonic Orchestra, Israel Philharmonic Orchestra, L.A Philharmonic Orchestra, Munich Bavarian state Orchestra, Tel Aviv Soloists Ensemble e em festivais como Verbier Festival, Israel Festival (3 times), Reykjavik Arts Festival, TIPC Festival, Kaunass Jazz Festival, Red Sea Jazz Festival e Introvert Music Festival. Além disso, os músicos lecionam em renomadas universidades pelo mundo como a Julliard School of music, em Nova York.

O PercaDu já ganhou diversos prêmios, incluindo o primeiro lugar no Percussive Arts Society International Competition, os prêmios de escolha pelo júri e audiência no International Percussion Competition em Luxemburgo, Artistas Escolhidos pela Israel Culture Excellence Foundation (IcExcellence), prêmio pela excelência em música pelo Ministério da Cultura de Israel, prêmio Landau pelo destaque na contribuição cultural em Israel, primeiro lugar como em categoria do Aviv Music Competitions e no Tel-Aviv Academy of Music Chamber Music Competition, além de bolsas como solistas e dupla em 1993 na America - Israel Cultural Foundation.

PercaDu is a young, dynamic Israeli percussion pair. Their unique, energetic and intense style has already won over interest and enthusiasm around the world. Tomer and Adi met in Alon Bor's studio in Israel and formed PercaDu together in 1996.

The musicians went under the care of the Jerusalem Music Centre with Maestro Isaac Stern in 2001 and Tomer and Adi graduated as soloists at the Royal Academy of Music in Copenhagen, Denmark in December 2002.

They currently divide their activities between Israel and tours in Europe, the United States and Asia, playing solo in orchestras such as the New York, Israel and L.A Philharmonic and Munich Bavarian State, Tel Aviv Soloists Ensemble and at the Verbier, Israel (3 times), Reykjavik Arts, TIPC, Kaunass and Red Sea Jazz and Introvert Music festivals. Apart from this, these musicians teach at renowned universities around the world, such as the Julliard School of Music in New York.

PercaDu has already won various prizes, including first place at the Percussive Arts Society International Competition, jury and audience's choice prizes at the International Percussion Competition in Luxembourg, Chosen Artists by the Israel Culture Excellence Foundation (IcExcellence), prize for excellence in music by the Ministry of Culture in Israel, Landau prizes for their distinctive cultural contribution in Israel, first place in the category at Aviv Music Competition and Tel-Aviv Academy of Music Chamber Music Competition, as well as scholarships as soloists and a pair in 1993 at the America - Israel Cultural Foundation.

Alejandro Vargas Cuarteto

Cuba - 04.12 /18h – Sala do Coro TCA



Muitos são os caminhos transitados dentro do jazz em Cuba pelos mais novos valores, misturando estilos, enriquecendo gêneros e utilizando de maneira criativa os diversos valores da música. Alejandro Vargas se apresenta como uma das mais sólidas referências, e nos provoca com sua excelente proposta que se move entre a música de concerto e a mais atrevida vanguarda musical.

Com a sutileza de uma grande sensibilidade artística, resultado de uma rigorosa formação acadêmica, e conhecedor do mundo musical jazzístico, Alejandro se apropria da tradicional música cubana para nos mostrar o quanto tem de influência do som de Carlos Borbolla (construtor de órgãos, compositor e investigador das raízes musicais cubanas), nos oferecendo uma proposta diferente em cada canção. Rodeado no seu disco de virtuosos músicos que foram capazes de interpretar a profundidade do pensamento musical, apresenta-se profundamente maduro e com personalidade própria.

Alejandro é formado como pianista no Instituto Superior de Arte de Cuba, onde atualmente é professor instrutor. Também dirige o Cuarteto Oriental de Jazz, em que executa instrumentos como marimbula, percussão etc... Ganhou importantes prêmios de Piano e composição como: SGAE (Espanha), MARTIAL SOLAL (França), TETE MONTOLIU (Espanha), JOJAZZ CUBA, em 2000-2001. Participou de diversos festivais de jazz em Barcelona, Ibiza, Equador e Cuba, além de ter dividido palco com grandes músicos como Chucho Valdés, Steve Coleman, Donald Harrison, Steve Turre, Ronnie Lynn Patterson. Em 2007, lançou o álbum *Trapiche* produzido pela Colibri com o qual recebeu o prêmio cubano de melhor disco de jazz em 2008.

There are many paths followed within Cuban jazz by the newest values, mixing styles, enriching genres and using the various musical principles in a creative way. Alejandro Vargas is presented as one of the most solid references and provokes us with his excellent proposal that moves between concert music and an audacious musical vanguard.

With the subtlety of great artistic sensitivity, the result of rigorous academic training and a connoisseur of the musical jazz world, Alejandro takes hold of traditional Cuban music to show us how much it is influenced by the sound of Carlos Borbolla (organ maker, composer and investigator of Cuban musical roots), offering us a different proposal in each song. Surrounded by musical virtuosos that were capable of interpreting the depth of musical thought, his disc is deeply mature and has its own personality.

Alejandro is trained as a pianist from the Instituto Superior de Arte de Cuba, where he is currently a teacher. He also directs the Cuarteto Oriental de Jazz, in which he plays instruments such as the marimbula, percussion, etc. He has won important piano and composition prizes such as: SGAE (Spain), MARTIAL SOLAL (France), TETE MONTOLIU (Spain) and JOJAZZ CUBA in 2000-2001. He has taken part in various jazz festivals in Barcelona, Ibiza, Ecuador and Cuba, as well as sharing the stage with great musicians such as Chucho Valdés, Steve Coleman, Donald Harrison, Steve Turre and Ronnie Lynn Patterson. He launched the album "Trapiche" in 2007, produced by Colibri, for which he received the Cuban prize for best jazz disc in 2008.

Silent Disco com DJ Nico

Holanda – 04.12 / 19h – Foyer do TCA



(www.silentdisco.com)

Silent Disco é uma experiência totalmente excepcional e um dos mais inovadores conceitos da indústria de entretenimento da atualidade. Festivais ao redor do mundo têm recebido a presença do Silent Disco desde a sua primeira aparição no Glastonbury Festival 2005.

Silent Disco é a maior e a mais diferente sensação de muitos festivais e está sempre pronto a eletrizar públicos internacionais desde Romênia a Irlanda, de Austrália a Portugal, com suas misturas de dance, "hard house", punk, disco, salsa, o suíngue dos anos 20, alternativa, world, eletro, hardstyle, gabber e Dixieland.

O line-up do Festival de Londres em 2008 incluiu Glastonbury (Park Area & Dance Area), T in the Park, e Reading Festival, Leeds Festival e The Edinburgh Fringe. Viajando ainda pela Europa, o Silent Disco realizou shows na França, Espanha, Portugal, Eslováquia, Irlanda, Itália e Romênia. Os shows mais recentes aconteceram em Jacarta, no Embassy Playground Festival (na praia) e em diversos locais da Austrália durante o Future Music Festivals, The Adelaide Fringe Festival e Melbourne International Comedy Festival, e também no Japão no festival Summer Sonic. Uma experiência totalmente nova, Silent Disco é uma criação da 433fm.com.

Silent Disco no Mercado Cultural será comandado pelo deejay Nico Okkerse (deejay NO dj). NO dj é um ex-músico de rua, ator, produtor de teatro e conselheiro de política cultural. Ele é famoso por suas misturas radicais de melodias distintas com um sabor drasticamente eclético.

Silent Disco is a totally exceptional experience and one of the most innovative concepts in the entertainment industry to date. Festivals across the globe have been crying out for the presence of Silent Disco ever since their first UK appearance took Glastonbury Festival 2005 by storm.

Silent Disco is the biggest and most unusual sensation at any festival and is set to electrify international crowds from Romania to Ireland, from Australia to Portugal, with their mixes of dance, hard house, punk, disco, salsa, early swing from the twenties, alternative, world, electro, hardstyle, gabber and Dixieland.

The UK Festival line-up in 2008 alone included Glastonbury (Park Area & Dance Area), T in the Park, the Reading Festival, Leeds Festival and The Edinburgh Fringe. Travelling further through Europe Silent Disco presents shows in France, Spain, Portugal, Slovakia, Ireland, Italy and Romania. Most recent shows took place in Jakarta at Embassy Playground Festival on the beach and several Australian locations during the Future Music Festivals, The Adelaide Fringe Festival and Melbourne International Comedy Festival, as well as in Japan on the festival Summer Sonic. An entirely new experience, Silent Disco is the brainchild 433fm.com.

Silent Disco at Mercado Cultural is hosted by resident deejay Nico Okkerse (deejay NO dj). NO dj is a former street musician, actor, theatre producer and cultural political adviser. He is famous for his radical mixes of distinctive tunes with drastic eclectic taste.

C4 Trío

Venezuela – 04.12 / 21h – Sala Principal TCA



(<http://c4trio.com.ve/>)

Em Caracas, Venezuela, três jovens uniram seus talentos para criar um trio fantástico: C4 Trío. Eles decidiram unir seus talentos e esforços em busca da valorização do instrumento típico da Venezuela, o quatro, uma espécie de violão com quatro cordas. Com formações distintas e um único interesse, acabaram participando do Concurso Internacional La Siembra del Cuatro e contaram com o apoio do guitarrista venezuelano Aquiles Báez, produtor musical do disco de estréia C4 Trío. Nesse primeiro trabalho, gravaram temas não tão comuns para um instrumento como o quatro, demonstrando assim a qualidade e magistralidade de quem o domina.

Gravado em 2006 e lançado em 2007, o álbum contou com grandes nomes da música venezuelana como Aquiles Báez, Serenata Guayanesa, Rafael "Pollo" Brito, Marina Bravo, Zeneida Rodríguez, Adolfo Herrera, Roberto Koch y Edwin Arellano. No repertório, além de temas venezuelanos, traz temas internacionais como A night in Tunisia e Mambo Influenciado, os quais adquirem uma nova dimensão sonora com os arranjos dos três músicos e mostrando a versatilidade do instrumento.

Apesar do pouco tempo de formação, três anos, já levaram sua música a outras fronteiras, participando de duas edições do Festival Venezuelan Sounds, organizado pela Embaixada da Venezuela nos Estados Unidos, além de concertos em diversas cidades norte-americanas. Na Inglaterra se apresentaram no Salisbury International Art Festival 2007 e no Bolivar Hall de Londres. Na América Latina, além de tocarem em importantes casas e festivais da Venezuela, já levaram o trabalho para o Uruguai. Atualmente estão produzindo o segundo álbum que virá acompanhado de DVD e será lançado em 2009.

Three young people united their talents in Caracas, Venezuela to create a fantastic trio: C4 Trío. They decided to unite their skills and efforts in order to value a typical Venezuelan instrument, the cuatro, a type of four string guitar. With distinct formations and a single interest, they ended up taking part in the International Competition La Siembra del Cuatro with support from Venezuelan guitarist Aquiles Báez, the musical producer of the C4 Trío's debut disc. They recorded uncommon themes for an instrument like the cuatro in this first disc, so demonstrating the quality and mastery of those who dominate it.

Recorded in 2006 and launched in 2007, the album includes great names in Venezuelan music such as Aquiles Báez, Serenata Guayanesa, Rafael "Pollo" Brito, Marina Bravo, Zeneida Rodríguez, Adolfo Herrera, Roberto Koch and Edwin Arellano. Apart from Venezuelan themes, it brings international ones such as "A night in Tunisia" and "Mambo Influenciado" to their repertoire, which acquired a new harmonious dimension with the three musicians' arrangements, while also showing the instrument's versatility.

Despite only being together for three years, they have already taken their music to other frontiers, participating twice at the Venezuelan Sounds Festival, organized by the Embassy of Venezuela in the United States, as well as giving concerts in various North American cities. They gave presentations at the Salisbury International Art Festival 2007 in England and Bolivar Hall, London. In Latin America, apart from playing at important clubs and festivals in Venezuela, they have already taken their work to Uruguay. They are currently producing their second album which will be accompanied by a DVD and launched in 2009.

Chico Pinheiro

São Paulo – 04.12 / 21h – Sala Principal TCA



(www.chicopinheiro.com.br)

Considerado um dos artistas mais expressivos da música brasileira contemporânea, o guitarrista, compositor e arranjador Chico Pinheiro nasceu em São Paulo. Autodidata, começou tocando violão e piano aos sete anos de idade e passou a atuar profissionalmente aos 15 anos. Formado pela Berklee College of Music, em Boston (EUA), Chico é hoje celebrado como excepcional instrumentista e compositor único, de extrema originalidade e maturidade. Seu primeiro CD, "Meia Noite Meio Dia" (Sony, 2003) teve participações de artistas como Luciana Alves, Lenine, Ed Motta, Chico César e Maria Rita.

Em 2005, lançou, pela gravadora Biscoito Fino, o CD "Chico Pinheiro", festejado por imprensa e público, além de receber belíssimas críticas na Europa. O CD teve participações de João Bosco, Luciana Alves e Tati Parra. Em dezembro de 2007 lança seu 3º CD, "NOVA" (inaugurando também o selo Buriti), em parceria com o guitarrista e compositor americano Anthony Wilson (Diana Krall), disco que foi incluído entre os melhores do ano pela crítica especializada no país, sendo lançado no Brasil e Estados Unidos.

Aos 33 anos, já trabalhou com Rosa Passos, Luciana Souza, Dori e Danilo Caymmi, Chico César, Cesar Camargo Mariano, Cachaíto Lopez (Buena Vista Social Club), Fleurine, Brad Mehldau, Mark Turner, Chris Potter, Eddie Gomez, Claudio Roditi, Duduka da Fonseca. Tem como parceiros frequentes em suas canções Chico César, Paulo César Pinheiro, José Miguel Wisnik, Guile Wisnik e Aldir Blanc. Chico e sua banda vêm excursionando com frequência na Europa e Estados Unidos, onde se apresentam nos mais diversos e renomados teatros e festivais de música brasileira e Jazz.

Considered one of the most expressive artists of Brazilian contemporary music, guitarist, composer and arranger Chico Pinheiro was born in São Paulo. Self-taught, he started playing the guitar and piano when he was seven and started to work professionally at fifteen. Educated at Berklee College of Music in Boston (USA), today Chico is celebrated as an exceptional instrumentalist and unique composer, with his extreme originality and maturity. His first CD, "Meia Noite Meio Dia" (Sony, 2003) includes participation by artists such as Luciana Alves, Lenine, Ed Motta, Chico César and Maria Rita.

Launched by the recording company Biscoito Fino in 2005, the CD "Chico Pinheiro", was praised by the press and public, as well as receiving rave reviews in Europe. The CD includes participation by João Bosco, Luciana Alves and Tati Parra. He launched his third CD "NOVA" in December 2007, (also inaugurating the Buriti label), in partnership with American guitarist and composer Anthony Wilson (Diana Krall). This disc was included among the best of the year by a specialized critic in the country and launched both in Brazil and the United States.

At 33, he has already worked with Rosa Passos, Luciana Souza, Dori and Danilo Caymmi, Chico César, Cesar Camargo Mariano, Cachaíto Lopez (Buena Vista Social Club), Fleurine, Brad Mehldau, Mark Turner, Chris Potter, Eddie Gomez, Claudio Roditi and Duduka da Fonseca. He has Chico César, Paulo César Pinheiro, José Miguel Wisnik, Guile Wisnik and Aldir Blanc as frequent partners in his songs. Chico and his band have been making frequent tours around Europe and the United States where they have given presentations in diverse and renowned theatres and at Brazilian music and jazz festivals.

Opanijé

Bahia – 05.12 / 18h – Sala do Coro TCA



(www.myspace.com/opanije)

O grupo de RAP Opanijé (Organização Popular Africana Negros Invertendo o Jogo Excludente) surgiu no final de 2005 com a proposta de fazer um estilo próprio de RAP, com letras que exaltam a cultura negra e a ancestralidade africana. A banda une o que há de mais moderno nas tendências musicais, como: samplers, efeitos e batidas eletrônicas ao que temos de mais tradicional na cultura afro-baiana, como o uso de berimbaus, instrumentos percussivos e cânticos de candomblé.

No currículo do grupo Opanijé destacam-se participações no carnaval de 2006 no bloco “Os Bikudos” do Instituto Cultural Steve Biko e no Bloco do CEM (Coletivo de Entidades Negras) ao lado do rapper paulistano Thaide, bem como a abertura do projeto “Soletrando Atitudes” no Colégio Estadual João das Botas, dividindo o palco com o rapper carioca B. Negão e participação em eventos como o “Pelourinho na Rota da Rima”, dividindo o palco com o consagrado grupo Z’África Brasil.

Além das apresentações, o grupo gravou de forma independente sete músicas, todas de autoria própria, com participações de rappers como Heider do grupo RBF e utilizando samplers de Bob Marley, Tom Zé, Ilê Aiyê, dentre outros. O grupo possui um repertório de aproximadamente 60 minutos, formado exclusivamente de músicas próprias que tem agradado ao público geral e até aos críticos mais exigentes, a exemplo de rappers consagrados como Bastardo do grupo paulista SNJ, do rapper norte-americano Mos Def e dos já citados B. Negão e Thaide. Deste modo o Opanijé vem se firmando no cenário Hip Hop soteropolitano e como uma promessa de destaque regional e nacional.

The rap group Opanijé (Black Popular African Organization Reversing the Excluding Game) came about at the end of 2005 with the proposal of making their own style of rap, with lyrics that praise black culture and African ancestry. The band unites the most modern musical trends such as: samplers, electronic effects and beats to more traditional elements in Afro-Bahian culture, like using berimbaus, percussion instruments and candomblé songs.

Distinctive events on Opanijé’s curriculum are participation in carnival 2006 with the Steve Biko Cultural group’s “Os Bikudos” and CEM (Black Entities Collective) group alongside São Paulo rapper Thaide. They opened the “Soletrando Atitudes” project at the João das Botas State College, sharing the stage with Rio de Janeiro rapper B. Negão. They have also taken part in events such as “Pelourinho na Rota da Rima”, performing with the venerated group Z’África Brasil.

Apart from their presentations, the group has independently recorded seven songs, all written by them, with participation by rappers like Heider from the group RBF and using samplers from Bob Marley, Tom Zé, Ilê Aiyê and others. The group has a repertoire of approximately 60 minutes, formed exclusively by their own songs which have pleased the general public and even more demanding critics, giving the example of venerated rappers like Bastardo from the São Paulo group SNJ, North American rapper Mos Def and the already quoted B. Negão and Thaide. Opanijé have been establishing themselves on the Salvador hip hop scene in this way as a promising regional and national band of distinction.

Emerson Taquari

Bahia – 05.12 / 18h – Sala do Coro TCA



(www.emersontaquari.com)

Emerson Taquari ingressou na música por influência de seu irmão mais velho, Enio, que por volta de 1995 tocava percussão em uma banda de pagode. Foi nessa banda que começou a tocar e não demorou a estar em outros grupos similares. Dando continuidade à sua história na música, Emerson, aos 15 anos, fazia parte da banda SelaKuatro, que obteve muito sucesso em Salvador.

Na busca por novos horizontes e aprimoramento de sua técnica, Emerson foi morar em Londres. Lá, ele tocou muito samba e se apresentou diversas vezes com DJs. Voltando pra Salvador, colheu os frutos de seus estudos. No início do ano de 2006, Emerson começou a tocar com Daniela Mercury com quem gravou seu CD e DVD "Balé Mulato Ao Vivo". Participou como convidado do CD de Ivete Sangalo em espanhol e acompanhou artistas como Fernanda Abreu, Zé Ramalho, Chico Cesar, Zélia Duncan, Fito Paes, Maria Bethânia e Gilberto Gil. Hoje, além de acompanhar Daniela Mercury em suas turnês no Brasil e no exterior ainda participa de projetos instrumentais como: A Bacia Sonora de Gustavo Di Dalva e Orkestra Rumpilezz, de Letieres Leite.

O álbum "Pandeirando", primeiro da carreira solo de Emerson, foi lançado em 2007 e tem como pandeiro a principal referência musical. Essencialmente acústico, ele une a força da percussão da Bahia com a erudição de quartetos de cordas, instrumentos de sopro e algumas participações vocais. O disco é uma produção independente, gravado e mixado em Salvador e conta com direção musical do próprio Emerson Taquari e produção executiva de Giovana Povoas.

Emerson Taquari entered music under the influence of his oldest brother, Enio, who played percussion in a pagode band in 1995. He started to play in this band and it did not take long for him to be in other similar groups. Continuing his musical history, at 15 Emerson formed part of the band SelaKuatro, which was very successful in Salvador.

In search of new horizons and to improve his technique, Emerson went to live in London. He played a lot of samba there and gave several presentations with DJs. Returning to Salvador, he harvested the fruits of his studies. Emerson started to play with Daniela Mercury at the beginning of 2006, with whom he recorded her CD and DVD "Balé Mulato Ao Vivo". He took part as a guest on Ivete Sangalo's CD in Spanish and accompanied artists such as Fernanda Abreu, Zé Ramalho, Chico Cesar, Zélia Duncan, Fito Paes, Maria Bethânia and Gilberto Gil. Today, as well as accompanying Daniela Mercury on her tours in Brazil and abroad, he also takes part in instrumental projects such as: Gustavo Di Dalva's A Bacia Sonora and Letieres Leite's Orkestra Rumpilezz.

The album "Pandeirando", the first of Emerson's solo career, was launched in 2007 and has the pandeiro as the main musical reference. Essentially acoustic, he unites the force of Bahian percussion with the erudition of string quartets, wind instruments and some vocal participation. The disc is an independent production, recorded and mixed in Salvador and includes Emerson Taquari's own musical direction and with executive production by Giovana Povoas.

Sons da Catalunha - Miquel Gil

Catalunha – 05.12 / 21h – Sala Principal TCA



(www.miquelgil.com)

Depois de suas experiências anteriores, Al Tall e Terminal Sur, Miquel Gil se concentra em um momento mais pessoal e mais aberto que começou em 1995, sendo seu primeiro resultado, no outono de 1997, o CD "Buscando tu olor", com 11 faixas de clara vocação mediterrânea e mestiça, a maior parte delas com música e letra de Miquel Gil.

Esse trabalho foi produzido na Espanha, Colômbia, Venezuela e Equador e uma de suas canções, "Desesperao", foi a mais escutada da lista étnica elaborada pela The Weekly Nationally Syndicated Radio Program nos Estados Unidos em junho de 1999, depois de estar 10 semanas no Top 10 dessa mesma lista. Paralelamente, Miquel Gil participou do CD "Bob Dylan revisitado" com uma versão latina de "Gotta serve somebody". Com "Vecino molesto" participou no CD "Sentir la Ciutat", e colaborou na gravação do disco de M^a del Mar Bonet "Cavall de foc", cantando a música "La ploma de perdiu".

Atualmente, Miquel Gil segue em sua tarefa de investigar texturas, maneiras, cores e sabores novos para cantar as letras que escrevem os jovens poetas. Agora, abre a janela para deixar entrar ar e luz para as novas canções que, com o novo disco, Eixos, apresenta. Textos de Enric Casasses, Manel Rodríguez Castelló, Feliu Ventura contam no disco com as colaborações musicais do pianista Manel Camp, Raúl Rodríguez (Son de La frontera) Joan Garriga (La Troba Kung-Fú), David Pastor, Isabelle Courroy (Aksak), Borja Penalba, além da sua banda. Tudo isso a disposição do público e da crítica que segue dando ao cantor a categoria de referência musical máxima do Levante Mediterrâneo e da Catalunha.

Following on from his previous experiences, Al Tall and Terminal Sur, Miquel Gil concentrates on a more personal and open moment that started in 1995. His first result was the CD "Buscando tu olor" in autumn 1997, with 11 tracks of clear Mediterranean and hybrid vocation, the great majority of these with music and lyrics by Miquel Gil himself.

This work was produced in Spain, Colombia, Venezuela and Ecuador and one of his songs, "Desesperao", was the most listened to from an ethnic list prepared by The Weekly Nationally Syndicated Radio Program in the United States in June 1999, after spending 10 weeks in the this list's Top 10. Parallel to this, Miquel Gil took part in the CD "Bob Dylan revisitado" with a Latin version of "Gotta serve somebody". He took part on the CD "Sentir la Ciutat" with "Vecino molesto" and collaborated in recording M^a del Mar Bonet's disc "Cavall de foc" singing "La ploma de perdiu".

Miquel Gil is currently following his task of investigating textures, manners, colours and new tastes to sing words written by young poets. He is now opening the window to let air and light in for new songs that he presents with the new disc "Eixos". Texts by Enric Casasses, Manel Rodríguez Castelló, Feliu Ventura are included in the disc with musical collaborations by pianist Manel Camp, Raúl Rodríguez (Son de La Frontera) Joan Garriga (La Troba Kung-Fú), David Pastor, Isabelle Courroy (Aksak), Borja Penalba, as well as his own band. All of this at the public and critics' disposal and continues giving the singer the category of maximum musical reference in the Eastern Mediterranean and Catalonia.

Jards Macalé

Rio de Janeiro – 05.12 / 21h – Sala Principal TCA



(www.brazilianmusic.com.br/macale)

Compositor, intérprete, violonista, produtor e diretor musical, orquestrador e ator, Jards Macalé nasceu no Rio de Janeiro em 03 de março de 1943. Aos oito anos de idade foi morar em Ipanema, onde descobriu o futebol de praia e ganhou o apelido de Macalé, em homenagem ao pior jogador do time do Botafogo naquela época. Pouco tempo depois começou a aprender violão pegando carona nas aulas de uma vizinha.

Em concertos tocou, gravou, produziu, orquestrou, fez direção musical de vários músicos e artistas. Dentre eles, Maria Bethânia, Gal Costa, Naná Vasconcelos, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Paulinho da Viola e Luis Melodia. Compôs músicas com seus parceiros poetas José Carlos Capinan, Torquato Neto, Carlos Eduardo Machado, Xico Chaves, Waly Salomão, Vinicius de Moraes, Abel Silva; além de temas puramente instrumentais dedicados a grandes músicos brasileiros: João Gilberto, Garoto, Radamés Gnatalli, Tom Jobim, Severino Araujo (Orquestra Tabajara) e Dorival Caymmi.

Entre seus trabalhos mais recentes estão a composição de músicas para a peça "Os Sertões" de Euclides da Cunha, a pedido do diretor José Celso Martinez Corrêa, e o lançamento do álbum "REAL GRANDEZA" em 2005 pelo selo Biscoito Fino. Também neste ano foram lançados os filmes "Conceição" e "Tira o óculos e Recolhe o homem" participando como ator.

Em 2008, Jards Macalé está lançando o CD "Macao", também pela gravadora Biscoito Fino. O álbum nasceu de um antigo desejo de Macalé de gravar somente com voz&violão. À medida que o repertório foi se desenvolvendo, ele sentiu necessidade de agregar outros sons, outros instrumentos. Músicas inéditas e regravações compõem esse novo trabalho.

Composer, interpreter, guitarist, producer and musical director, orchestrator and actor, Jards Macalé was born in Rio de Janeiro on 3rd March, 1943. He went to live in Ipanema when he was 8, where he discovered beach football and earned the nickname "Macalé", in tribute to the worst player in the Botafogo team at that time. He started to learn how to play the guitar a little later, receiving a lift to classes from a neighbour.

He has played, recorded, produced, orchestrated and musically directed various musicians and artists at concerts. These include Maria Bethânia, Gal Costa, Naná Vasconcelos, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Paulinho da Viola and Luis Melodia. He composes music with his poet partners José Carlos Capinan, Torquato Neto, Carlos Eduardo Machado, Xico Chaves, Waly Salomão, Vinicius de Moraes and Abel Silva, as well as purely instrumental themes dedicated to great Brazilian musicians: João Gilberto, Garoto, Radamés Gnatalli, Tom Jobim, Severino Araujo (Orquestra Tabajara) and Dorival Caymmi.

Among his most recent work is composing music for the play "Os Sertões" by Euclides da Cunha, at the request of director José Celso Martinez Corrêa and launch of his album "REAL GRANDEZA" in 2005 on the Biscoito Fino label. The films "Conceição" and "Tira o óculos e Recolhe o homem" were also launched in this year, in which he participated as an actor.

Jards Macalé is launching the CD "Macao" in 2008, also with the record label Biscoito Fino. The album was created from an old desire of Macalé's of recording with only voice and guitar. However, as the repertoire developed, he felt the need to add other sounds and instruments. Original songs and re-recordings form part of this new project.

Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta

Bahia – 06.12 / 15h – Praça Pedro Archanjo Pelourinho



(www.myspace.com/roneijorgeosladrões)

Juntos desde 2003, Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta fazem uma música que privilegia as canções curtas e diretas do compositor Ronei Jorge, com arranjos criativos, surpreendentes e forte influência do rock, música brasileira e jazz, alternando momentos de delicada sutileza e complexa visceralidade.

Gravado em fevereiro de 2005 e lançado pela distribuidora Tratore, o primeiro álbum independente Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta foi produzido por Luiz Brasil, que também produziu Cássia Eller, Jussara Silveira e tocou na banda de Caetano Veloso. A presença de Luiz acentuou o lado mais brasileiro da banda sem, no entanto, menosprezar o pique e a urgência característicos da música dos Ladrões. O disco traz 12 faixas, todas da autoria de Ronei, com exceção de Mulher Gigante, parceria com Edson Rosa (que também assina a capa).

Canções enxutas e reveladoras de um estilo próprio, lírica amorosa auto-irônica, arranjos entre empenados e vocacionados para o pop, riffs de guitarra pegajosos e um vocal personalíssimo marcam este CD de Ronei e os Ladrões, além da participação de Jussara Silveira, dividindo os vocais com Ronei na delicada Coragem. Há ainda intervenções de Suzana Bello, Gustavo di Dalva e do próprio produtor do disco, Luiz Brasil, que toca violão em duas faixas, além de co-arranjar Lugar Qualquer, música mais melódica que encerra o trabalho.

Together since 2003, Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta makes music that favours composer Ronei Jorge's short and direct songs, with creative and surprising arrangements and strong influence of rock, Brazilian music and jazz, alternating moments of delicate subtlety and complex intimacy.

Recorded in February 2005 and launched by the distributor Tratore, Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta's first independent album was produced by Luiz Brasil, who also produced Cássia Eller and Jussara Silveira and played in Caetano Veloso's band. Luiz's presence enhanced the band's more Brazilian side but without underrating the enthusiasm and urgency characteristic of the Ladrões' music. The disc contains 12 tracks, all written by Ronei, except for "Mulher Gigante", which was in partnership with Edson Rosa (who was also responsible for the cover).

Dry and revealing songs with their own style, affectionate auto-ironic lyrics, including determined arrangements and with a vocation for pop, catchy guitar riffs and extremely personalized vocals mark this CD by Ronei e os Ladrões, as well as participation from Jussara Silveira, sharing the vocals with Ronei in the delicate "Coragem". There are also interventions from Suzana Bello, Gustavo di Dalva and the disc's producer, Luiz Brasil, who plays guitar on two tracks, as well as co-arranging "Lugar Qualquer", the most melodic song that closes their work.

Eletropercussiva

Bahia – 06.12 / 15h – Praça Pedro Archanjo Pelourinho



(<http://br.myspace.com/eletropercussiva>)

Nascido na Eletrocooperativa, no Pelourinho, em março de 2004, o grupo Eletropercussiva é a junção de uma referência de blocos afros com a linguagem contemporânea do Hip-Hop. Este gênero apresenta-se numa leitura nova atrelada a influência de outros ritmos como o reggae, samba, ragga, funk e dubs.

O som do grupo é uma mistura dos elementos analógicos e digitais como os tambores, as pickups, samplers, baixo e guitarra comandados pelos cantores e MC's.

A Eletropercussiva, em sua nova fase, vem atuando num conceito semelhante ao das orquestras convencionais onde uma base do grupo é formada por membros criadores contando com a participação de outros artistas da instituição e convidados. Este trabalho proporciona o encontro da cultura do tambor com a do Hip-Hop explodindo em um groove novo que empolga e diverte aqueles que cruzam pelo seu caminho.

Created at the Eletrocooperativa in Pelourinho in March 2004, the Eletropercussiva group is the joining of a reference of African groups with contemporary hip hop language. This genre is presented in a new reading, coupled with the influence of other rhythms such as reggae, samba, ragga, funk and dub.

The group's sound is a mix of analogue and digital elements such as drums, pickups, samplers, bass and electric guitar, led by singers and MCs.

In their new phase, Eletropercussiva, have been working on a concept similar to conventional orchestras where the group's base is formed by creator members, counting on participation by other artists from the institution and guests. This work provides a meeting of drum culture with hip hop, exploding in a new groove that excites and entertains those that cross its path.

La Revuelta

Colômbia – 06.12 / 15h – Praça Pedro Arcanjo Pelourinho



(www.myspace.com/revueltademarimba)

La Revuelta é um grupo de jovens que surgiu para estudar os ritmos tradicionais do Pacífico Sul colombiano. O grupo surgiu há cinco anos, mas já apresentou diferentes formações, trazendo visões e interpretações musicais distintas a sonoridade. Hoje em dia, estão consolidados como representantes do som urbano da marimba de chonta. A proposta se concentra neste instrumento mas os músicos consideram importante reunir outros gêneros nas canções. Incluem, portanto, instrumentos como guitarra, bateria e baixo elétrico, além de fazer misturas dos ritmos tradicionais da Colômbia com hip hop, funk e reggae.

O Nome La Revuelta é devido ao momento de interpretação da marimba que envolve o improviso. Outro enfoque do grupo é sua postura frente a política, eles consideram a oportunidade de ter um microfone como forma de expressar uma opinião através da arte e participar da busca pela paz. La Revuelta já se apresentou em diversas casas de show e bares de Cali e Bogotá; na capital também tocou em universidades, auditórios, bibliotecas e festivais durante o Festival de la Chicha y la Dicha.

Com cinco anos de trajetória, são reconhecidos tanto pela imprensa, sendo considerado como um dos cinco melhores grupos colombianos de 2007, e catalogando seu disco "Agua" como a terceira melhor produção entre os 10 melhores discos colombianos de 2007 como pelo Festival de música do Pacífico Petronio Álvarez, onde receberam durante três anos consecutivos, homenagens e prêmios como segunda e terceira melhor banda na categoria formato livre. Atualmente a banda prepara sua segunda produção discográfica.

La Revuelta is a group of young people that was created to study traditional rhythms from the Colombian South Pacific. The group started playing five years ago but has already been through several different formations, bringing distinct musical visions and interpretations to their sonority. Today they are consolidated as representatives for the urban sound of the marimba de chonta (a wooden xylophone). Their proposal concentrates on this instrument but the musicians consider it important to bring together other different types in their songs. Therefore they include instruments like the guitar, drums and bass, as well as mixing traditional Colombian rhythms with hip hop, funk and reggae.

The name La Revuelta is due to the moment when the marimba is played, involving improvisation. Another of the group's approaches is its political position, as they consider the opportunity of having a microphone as a form of expressing their opinion through art and taking part in the search for peace. La Revuelta has already given presentations in various clubs and bars in Cali and Bogotá; they have also played in the capital's universities, auditoriums and libraries and during the Festival de la Chicha y la Dicha.

With five years on the road, they are well recognized by the press, being considered one of the five best Colombian groups in 2007 who catalogued their disc "Agua" as the third production within the ten best Colombian discs in the same year. They also received tributes and prizes as second and third best band in the free format category from the Petronio Álvarez Pacific Music Festival for three consecutive years. The band is currently getting ready to produce their second disc.

Kissukilas

Bahia – 06.12 / 15h – Praça Pedro Archanjo Pelourinho



(www.myspace.com/Kissukilas)

Kissukilas, grupo de percussão originado no Engelho Velho da Federação em Salvador, traz em seu próprio nome uma forte identificação com a cultura africana, kisukila, palavra da língua quimbundo (língua bantu da África Central), significa sonho real. O grupo é formado por músicos profissionais com larga experiência no cenário musical baiano.

O grupo apresenta nos seus espetáculos uma diversidade de influências dos ritmos africanos, nordestinos e especialmente do samba. A linguagem do Kissukilas apóia-se, principalmente, nos seus tambores de couro, a maior parte feita artesanalmente pelos próprios músicos. O Samba é presença forte no repertório do grupo, a batida sutil e a nuance interpretativa do movimento empolgam o público que se lança nas danças de roda seculares. O ritmo é enriquecido, em suas muitas variantes, pelo uso da linguagem poética citando cotidianos populares. Os sons da flauta e da guitarra, base da harmonia, misturados à percussão afro-baiana marcam a identidade e originalidade da sonoridade do grupo. Kissukilas traz ainda a influência da cultura africana na sua essência e a utiliza em sua música de forma intensa, junto com os ritmos nordestinos: maxixe, xaxado, coco e maracatu.

Kissukilas prepara-se agora para dar um novo passo em sua carreira. O grupo encontra-se em fase de mudanças, preparando-se para a gravação do novo CD e para a estréia de temporada de ensaios com seus novos vocalistas Sandoval e Thaniele Carvalho.

Kissukilas, a percussion group originating from Engelho Velho da Federação in Salvador, brings a strong identification with African culture with its name. Kisukila, is a word from the Quimbundo language (Bantu language from Central Africa), meaning "real dream". The group is formed by professional musicians with a wide range of experience on the Bahian musical scene.

During their performances the group presents a diversity of influences from African, northeastern and, especially samba rhythms. Kissukilas' language is mainly supported by their leather drums, the majority of which the musicians make themselves by hand. Samba is the strong presence in the group's repertoire, the subtle beat and interpretative nuance of the movement excite the public that throws itself into age-old dances. In its many variants, the rhythm is enriched by the use of poetic language quoting popular daily events. The sounds of the flute and guitar, the harmonic base, mixed to Afro-Bahian percussion mark the group's identity and original sound. Kissukilas also brings an African cultural influence in its essence and uses this in its music in an intense form, together with Northeastern rhythms such as maxixe, xaxado, coco and maracatu.

Kissukilas is now getting ready for a new step in their career. The group is undergoing a process of change, preparing to record a new CD and opening a rehearsal season with their new vocalists Sandoval and Thaniele Carvalho.

Rajery

Madagascar - 06.12 / 21h – Sala Principal TCA



(www.myspace.com/rajery)

Rajery é um indivíduo excepcional e um músico em destaque. Ele superou com toda sua determinação o fato de ter perdido sua mão direita, transformando-se em um dos músicos mais virtuosos de valiha (cítara de bambu em forma de tubo proveniente de Madagascar). Seu estilo é único, conciso, refinado e poético. A valiha é um instrumento com um som cristalino que pode ser remanescente da harpa e é tocada beliscando as cordas que podem ser feitas de metal ou de pele de bambu.

A música de Rajery se alimenta da tradição dos do povo de Madagascar (melodia, ritmo e vocal com influências de todas as partes da ilha). As canções tratam de diversos temas como a destruição do meio ambiente e o dia-a-dia, esperanças e medos do povo que habita a ilha.

Mas Rajery não se contenta apenas em ser um músico excepcional. Ele busca novos desafios como a dedicação no seu trabalho como músico terapeuta. Ele ensina valiha desde 1989 e, em 1994, com apoio da Unesco e Handicap International, ele fundou sua própria escola, além de dar workshops para construção do instrumento. A iniciativa é parte de uma grande campanha que oferece novas oportunidades às vítimas do trabalho infantil.

A música de Rajery é um reflexo da sua personalidade: gentil, poderoso e seguro. Seu novo álbum, *Sofera* foi gravado com seu grupo em uma apresentação no Musiques Metisse Festival em Angoulême, na França. As 13 músicas que formam o CD incluem ritmos dançantes, como o salegy (tipo de Afropop típico de Madagascar), e melódicos, como canções a capela. Cheias de luz e inspiradas na beleza da terra, elas convidam a sonhar ou simplesmente a se levantar e dançar em um swing diferente.

Rajery is an exceptional individual and distinctive musician. Fully determined, he overcame losing his right hand, transforming himself into one of the most skilful valiha (a bamboo sitar in the form of a tube originating from Madagascar) players. His style is unique, concise, refined and poetic. The valiha is an instrument with a crystal-clear sound that could be a remainder of the harp and is played by plucking the strings that are made of metal or bamboo.

Rajery's music feeds on the tradition of Madagascan people (melody, rhythm and vocals with influences from all parts of the island). The songs deal with various themes such as environmental destruction, day-to-day life, and hopes and fears of the people who inhabit the island.

However Rajery is not content with just being an exceptional musician. He seeks new challenges with dedication in his work as a music therapist. He has been teaching the valiha since 1989 and, in 1994, with Unesco and Handicap International support, he founded his own school, as well as giving workshops in making the instrument. The initiative is part of a big campaign that offers new opportunities to child labour victims.

Rajery's music is a reflection on his personality: kind, powerful and secure. His new album, "Sofera", was recorded with his group at a presentation at the Musiques Metisse Festival in Angoulême, France. The 13 songs that form the CD include dancing rhythms such as the salegy (a type of Afro-pop typical of Madagascar) and melodic, with capela songs. Full of light and inspired by the beauty of the earth, they invite listeners to dream or simply get up and dance to a different swing.



(www.nucleo.art.br/americacontemporanea/)

O Coletivo América Contemporânea é o resultado de uma iniciativa que nasce da inquietação com o isolamento do Brasil no continente. O projeto partiu da experiência com o Mercado Cultural da Bahia, que permitiu a abertura de caminhos em diversas frentes, através dos materiais que chegavam dos diversos países da América do Sul, e diversos deles surpreendiam pela qualidade. Também devido à convivência com os artistas e produtores que participaram das várias edições do Mercado, somados às viagens empreendidas pela curadoria por diversos países da América Latina desde 2001.

Formado por nove músicos de sete países da América do Sul, o encontro reúne essas diferentes culturas e propõe um novo processo de interação e inspiração. Destaca os ritmos tradicionais de cada país, ao mesmo tempo em que busca novos arranjos e sonoridades. Frutos de um olhar coletivo e contemporâneo.

O grupo é composto por Benjamim Taubkin (Brasil), a cantora Lucia Pulido (Colômbia), o saxofonista e flautista Alvaro Montenegro (Bolívia), o violonista Aquiles Baez (Venezuela), o percussionista Luis Solar (Peru), o contrabaixista João Taubkin (Brasil), o percussionista Ari Colares (Brasil), o rabequeiro pernambucano Siba, e a participação especial do acordeonista Lula Alencar (Brasil). O CD tem ainda a participação especial de José Miguel Wisnik e do multi-instrumentista e cantor Carlos Aguirre (Argentina).

"América Contemporânea – um outro centro" é o título do CD que reúne músicas tradicionais trazidas de cada país, com arranjos vigorosos e sofisticados. O álbum foi lançado no Brasil, Estados Unidos e Europa.

Coletivo América Contemporânea is the result of an initiative that was born from the anxiety with Brazil's isolation on the continent. The project set off from its experience at the Mercado Cultural in Bahia, which allowed for the opening of the ways on various fronts, through material that arrived from various South American countries. Several were of a surprising high quality. It is also due to the gathering of artists and producers that took part in several Mercados, added to trips undertaken by trustees through various Latin American countries since 2001.

Formed by nine musicians from seven Latin American countries, the meeting brings together these different cultures and proposes a new interaction and inspiration process. It highlights each country's traditional rhythms, while also looking for new arrangements and sounds. The product of a collective and contemporary look.

The group comprises Benjamim Taubkin (Brazil), singer Lucia Pulido (Colombia), saxophonist and flautist Alvaro Montenegro (Bolivia), guitarist Aquiles Baez (Venezuela), percussionist Luis Solar (Peru), double bass player João Taubkin (Brazil), percussionist Ari Colares (Brazil), Pernambuco rabeque (folk violin) player Siba and with special participation from accordion player Lula Alencar (Brazil). The CD also has a guest appearance by José Miguel Wisnik and multi-instrumentalist and singer Carlos Aguirre (Argentina).

"América Contemporânea – um outro centro" is the title of the CD that unites traditional music brought from each country, with vigorous and sophisticated arrangements. The album was launched in Brazil, the United States and Europe.

Alvaro Montenegro – BOLÍVIA

Compositor, flautista e saxofonista, Alvaro Montenegro é uma das figuras mais ativas do cenário musical boliviano. Suas composições vêm sendo executadas por importantes orquestras como a Orquestra Sinfônica de Cuba e Orquestra Sinfônica da Bolívia e sendo apresentadas nos principais festivais pelo mundo. Versátil, passeia pelos diversos gêneros - do jazz ao rock, do clássico ao pop.

Composer, flautist and saxophonist, Alvaro Montenegro is one of the most active performers on the Bolivian musical scene. His compositions have been played by important orchestras such as the Symphonic Orchestras of Cuba and Bolivia and have been presented at the main festivals around the world. Versatile, he passes through various genres – from jazz to rock, classical to pop.



Aquiles Báez – VENEZUELA

Violonista, arranjador e compositor venezuelano. Sua característica é criar um único som ao misturar ritmos latino-americanos com harmonias sofisticadas. Aquiles Báez ganhou o “Prêmio Nacional de Melhor Artista do Ano na Venezuela”; o William Leavitt Award at Berklee College of Music e outros prêmios pelas suas trilhas para teatro, cinema e espetáculos de dança. Ministra workshops para universidades dos Estados Unidos e Europa. Atualmente mora em Nova York.

Venezuelan guitarist, arranger and composer. His characteristic is creating a unique sound by mixing Latin American rhythms with sophisticated harmonies. Aquiles Báez won the National Best Artist of the Year Prize in Venezuela, William Leavitt Award at Berklee College of Music and other prizes for his soundtracks for theatre, cinema and dance performances. He gives workshops at universities in the United States and Europe and currently lives in New York.

Ari Colares – São Paulo

Iniciou-se na música em 1981 quando passou a fazer parte do elenco da entidade Abaçai – Cultura e Arte. Paralelamente dedicou-se ao estudo técnico dos instrumentos de percussão e à ampliação dos conhecimentos musicais.

Faz parte da Orquestra Popular de Câmara e do grupo América Contemporânea, além de juntamente com o núcleo de música Abaçai, manter o projeto “Cantos do Nosso Chão”. Também faz parte do grupo A Barca e atua com o Palavra Cantada, de Paulo Tatit e Sandra Perez.

Started in music in 1981 when he started to form part of the cast for the organization Abaçai – Culture and Art. Parallel to this he dedicated himself to the technical study of percussion instruments and expanding his musical knowledge. He forms part of the Orquestra Popular de Câmara and group América Contemporânea, as well as maintaining the project “Cantos do Nosso Chão” together with the Abaçai music centre. He also forms part of the group A Barca and acts with Paulo Tatit and Sandra Perez’s Palavra Cantada.



Benjamim Taubkin – São Paulo

A música brasileira e seu diálogo com as outras culturas vêm sendo o campo de atividade deste instrumentista, arranjador, compositor e produtor. Entre os projetos atuais estão a Orquestra Popular de Câmara, o conjunto de choro-Moderna Tradição, o grupo de música tradicional Abaçai, o Trio com Zeca Assumpção e Sérgio Reze, e América Contemporânea. Realizou diversas viagens na América do Sul e América Central - com o objetivo de conhecer melhor a produção musical local e estabelecer pontes e redes de trocas. Dirige o selo Núcleo Contemporâneo - voltado principalmente à música instrumental brasileira. Está presente como instrumentista e produtor em mais de 130 discos, além de ter dirigido em torno de 500 concertos.

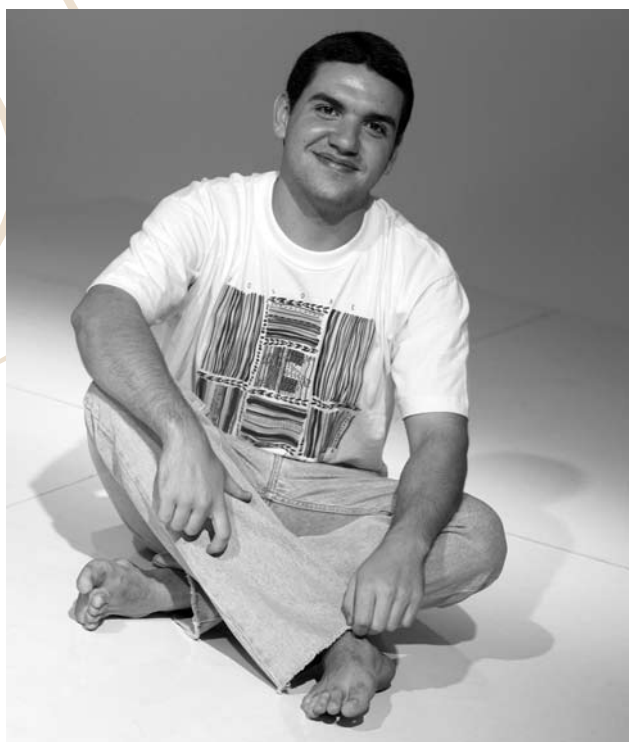
Brazilian music and its dialogue with other cultures has been the field of activity for this instrumentalist, arranger, composer and producer. Among his current projects are the Orquestra Popular de Câmara, choro group Moderna Tradição, traditional music group Abaçai, a trio with Zeca Assumpção and Sérgio Reze and América Contemporânea. He has made various trips around South and Central America with the objective of learning more about local musical production and establishing bridges and exchange networks. He directs the Núcleo Contemporâneo label, which is mainly concerned with Brazilian instrumental music. He has taken part as an instrumentalist and producer on more than 130 discs, as well as having directed approximately 500 concerts.



João Taubkin – São Paulo

Como instrumentista atuou com a Orquestra Popular de Câmara, Toninho Carrasqueira, Carlos Aguirre, Laurence Revey, Léa Freire, Arrigo Barnabé, Gigante Brasil, Madhup Mudgal, entre outros. Atualmente desenvolve um trabalho de releitura de músicas da tradição popular brasileira ao lado de Benjamim Taubkin e do Núcleo de música do Abaçai, coordenado pelo percussionista Ari Colares. Outro trabalho que se destaca é o realizado com o compositor Fabio Barros e o Grupo Grão. Ao lado do Grupo Tricô e do "percuterista" Sérgio Reze, atua com o compositor e multi-instrumentista André Hossoi.

As an instrumentalist he has worked with the Orquestra Popular de Câmara, Toninho Carrasqueira, Carlos Aguirre, Laurence Revey, Léa Freire, Arrigo Barnabé, Gigante Brasil, Madhup Mudgal and others. He is currently developing a project to re-read Brazilian traditional popular music alongside Benjamim Taubkin and the Abaçai music centre, coordinated by percussionist Ari Colares. Another piece of distinctive work is carried out with composer Fabio Barros and Grupo Grão. Along with Grupo Tricô and percussionist and drummer Sérgio Reze, he works with composer and multi-instrumentalist André Hossoi.





Lucia Pulido – COLÔMBIA

Cantora colombiana, canta desde a música tradicional de seu país até jazz. Seu trabalho desde sua chegada a Nova York em 1994 é focado nos ritmos tradicionais colombianos. No ano seguinte gravou seu primeiro CD solo Lucia (selo Sonolux). Seu mais recente CD é Dolor de Ausencia. Atualmente, Lucia está se dedicando a projetos com músicos em Nova York e de países da América Latina: um, experimental, com o guitarrista argentino Fernando Tarrés, a gravação do CD Pure and Impure de Erik Friedlander, além do projeto do seu novo disco, baseado na música tradicional colombiana com arranjos contemporâneos.

Colombian singer, uses a range including traditional music from her country and jazz. Since her arrival in New York in 1994, her work focuses on traditional Colombian rhythms. She recorded her first solo CD "Lucia" the following year (Sonolux label). Her most recent CD is "Dolor de Ausencia". Lucia is currently dedicating her time to projects with musicians in New York and from Latin American countries: one, experimental, with Argentinean guitarist Fernando Tarrés, recording Erik Friedlander's CD Pure and Impure, as well as a project for her new disc based on traditional Colombian music with contemporary arrangements.

Luis Solar Narciso – PERU

Percussionista peruano que durante 15 anos fez apresentações nacionais e internacionais com o grupo Peru Negro. Tocou com importantes nomes da música como Nestor Torres, Luis Salinas, Paquito de Rivera y Eva Ayllón, entre outros. Participou do CD Acuarela de Tambores de Alex Acuña, que concorreu ao Grammy 2002. Atualmente Luis Solar Narciso é integrante do grupo Wayruro e da Grand Banda de Jean Pierre Magnet.

Peruvian percussionist who gave national and international presentations with the group Peru Negro for 15 years. He has played with important names in music such as Nestor Torres, Luis Salinas, Paquito de Rivera and Eva Ayllón, among others. He also took part in Alex Acuña's CD "Acuarela de Tambores" which competed for a Grammy in 2002. Luis Solar Narciso is currently a member of the group Wayruro and Jean Pierre Magnet's Big Band.



Siba – Pernambuco

Músico de Nazaré da Mata, Zona da Mata de Pernambuco. Integrante da banda Mestre Ambrósio, mudou-se para São Paulo no início dos anos 90, mas alguns anos depois, retornou à sua cidade natal aonde vem explorando novas possibilidades estéticas para a ciranda e para o maracatu, dando dessa forma vitalidade e juventude às raízes nordestinas. Lá convocou uma trinca de cantores - percussionistas (Biu Roque, Mané Roque e Manoel Martins) para lançar seu primeiro CD solo Fuloresta do Samba.

Musician from Nazaré da Mata, Zona da Mata in Pernambuco. Member of the Mestre Ambrósio band, he moved to São Paulo at the beginning of the 1990s but returned to his birthplace some years later where he has been exploring new aesthetic possibilities for ciranda and maracatu. He has been giving vitality and youth to Northeastern roots in this way. He invited a trio of singers and percussionists (Biu Roque, Mané Roque and Manoel Martins) to launch his first solo CD "Fuloresta do Samba".



Participação Especial - Special Participation: Lulinha Alencar - Rio Grande do Norte

Pianista, acordeonista, compositor e arranjador, iniciou seus estudos em piano, harmonia funcional e improvisação jazzística no Instituto Waldemar de Almeida em Natal, Rio Grande do Norte. Formou, recentemente, o trio de música instrumental chamado LSD'JAZZ, e tem também um trabalho pela gravadora Alfa Music, em 1996. Como acordeonista, tem feito vários trabalhos com artistas e bandas como Mafuá, Mawaca, João Bá, Antônio Barros e Cecéu.

Lulinha Alencar - Rio Grande do Norte Pianist, accordion player, composer and arranger, began his studies in the piano, functional harmony and jazz improvisation at the Instituto Waldemar de Almeida in Natal, Rio Grande do Norte. He recently formed a instrumental music trio called LSD'JAZZ and also recorded work with the record company Alfa Music in 1996. As an accordion player, he has carried out various projects with artists and bands like Mafuá, Mawaca, João Bá, Antônio Barros and Cecéu.

Sons da Catalunha - Roger Mas

Catalunha – 07.12 / 16h – Sala do Coro TCA



(www.rogermas.cat/)

Roger Mas nasceu em 1975, no seio de uma família de músicos. Iniciou os estudos musicais (clarinete e saxofone) aos 5 anos com seu avô. Aos 12, iniciou a sua carreira artística como clarinetista e saxofonista.

A partir de 1994 começa a pesquisar as diversas expressões musicais do mundo, tendo como mestre Luis Paniagua. Podemos marcar o começo da sua carreira como cantor e compositor em 1996, a partir do Prêmio Èxit de Catalunya Ràdio. Desde esse momento, seis discos, vários prêmios por cada trabalho e o grande reconhecimento da crítica fazem dele uma grande figura no mundo da canção.

A sua música está inspirada em três pilares: a música moderna, a de raiz tradicional e as sonoridades ancestrais. As suas letras misturam a linguagem das ruas com a língua literária e as falas que estão em vias de desaparecer. Diz-se dele que tem a voz mais bela no mundo da canção catalã (Mingus B. Formentor, La Vanguardia) e nos últimos meses tem atuado em países como França, Cuba, Itália e Brasil.

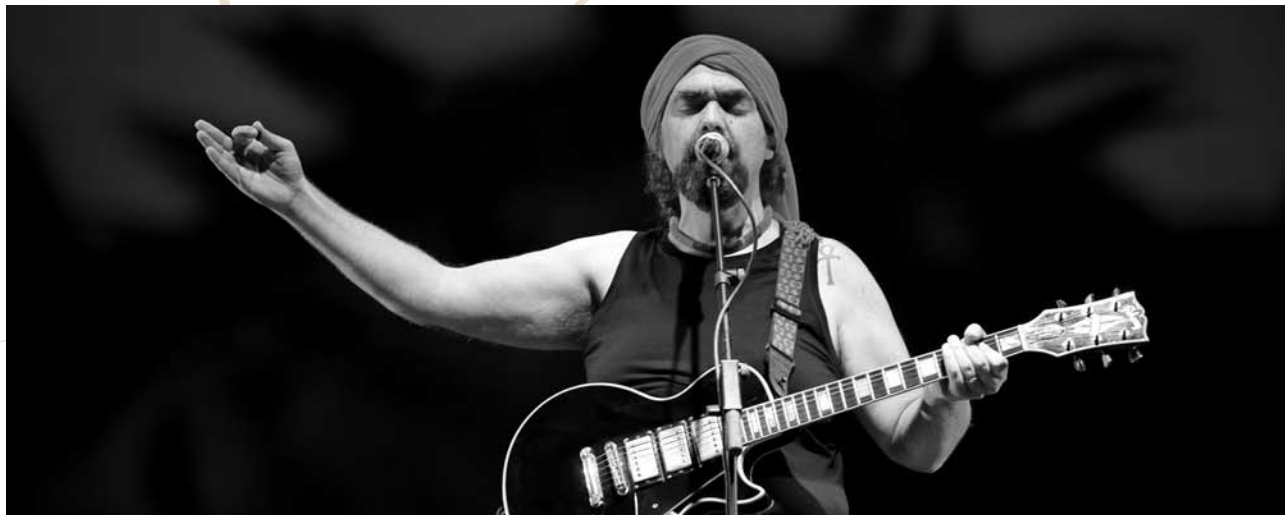
Roger Mas was born in 1975, in the heart of a family of musicians. He began his musical studies with his grandfather at the age of 5 (clarinet and saxophone) and his artistic career as a clarinet and saxophone player at 12.

He started to research various musical expression around the world from 1994, with Luis Paniagua as his master. We can mark the start of his career as a singer and composer at 1996, with the Èxit Prize from Catalonia Radio. Since this time, six discs, various prizes for each piece of work and great recognition from critics have made him a great figure in the world of song.

His music takes its inspiration from three pillars: modern, from traditional roots and ancestral sounds. His lyrics mixed street and literary languages and oral expressions that are in danger of disappearing. It is said that he has the most beautiful voice in the world of Catalanian song (Mingus B. Formentor, La Vanguardia) and has worked in France, Cuba, Italy and Brazil in recent months.

André Abujamra

São Paulo – 07.12 / 20h – Sala Principal TCA



(www.andreabujamra.com/)

André Abujamra, músico e produtor, já fez um pouco de tudo no cenário musical. Sua estréia foi em 1985, com a dupla Os Mulheres Negras. Na década de 90, fez sucesso com o grupo Karnak, lançando três álbuns e apresentando uma música extremamente original. Além das bandas, Abujamra produziu trilhas para teatro e cinema, em filmes como "Bicho de Sete Cabeças" (Lais Bodansky), "Durval Discos" (Ana Muylaert), "Carandiru" (Hector Babenco) e "Caminho das Nuvens" (Vicente Amorim), além de dirigir videoclipes e atuar em novelas e filmes.

Sob o pseudônimo de Fat Marley, nome do personagem que interpretou no filme "Durval Discos", lançou o álbum "New Old World, Future Sun", promovendo a aproximação do eletrônico com o universo do reggae, e jogando esse personagem para fora das telas de cinema. Em 2005, já como André Abujamra, lança O Infinito de Pé, dando início a uma carreira solo.

"RETRANSFORAMFRIKANDO" é o segundo disco solo de Abujamra, lançado em 2007. Com arranjos sofisticados, mas muita simplicidade nas canções, André quer agora expandir ainda mais seus horizontes, e levar sua diversidade musical a um público maior. André articula com muita habilidade todos os recursos musicais e tecnológicos que estão ao seu alcance. Ele utiliza, inclusive, arranjos de orquestras nesse disco, devido à experiência adquirida nas trilhas de teatro e cinema. Suas letras observam e comentam o mundo, de maneira pessoal e sempre sob um ponto de vista original. São hai-kais e também poesias concretas. São ditados populares escritos de forma inversa. São anotações intuitivas dispersas.

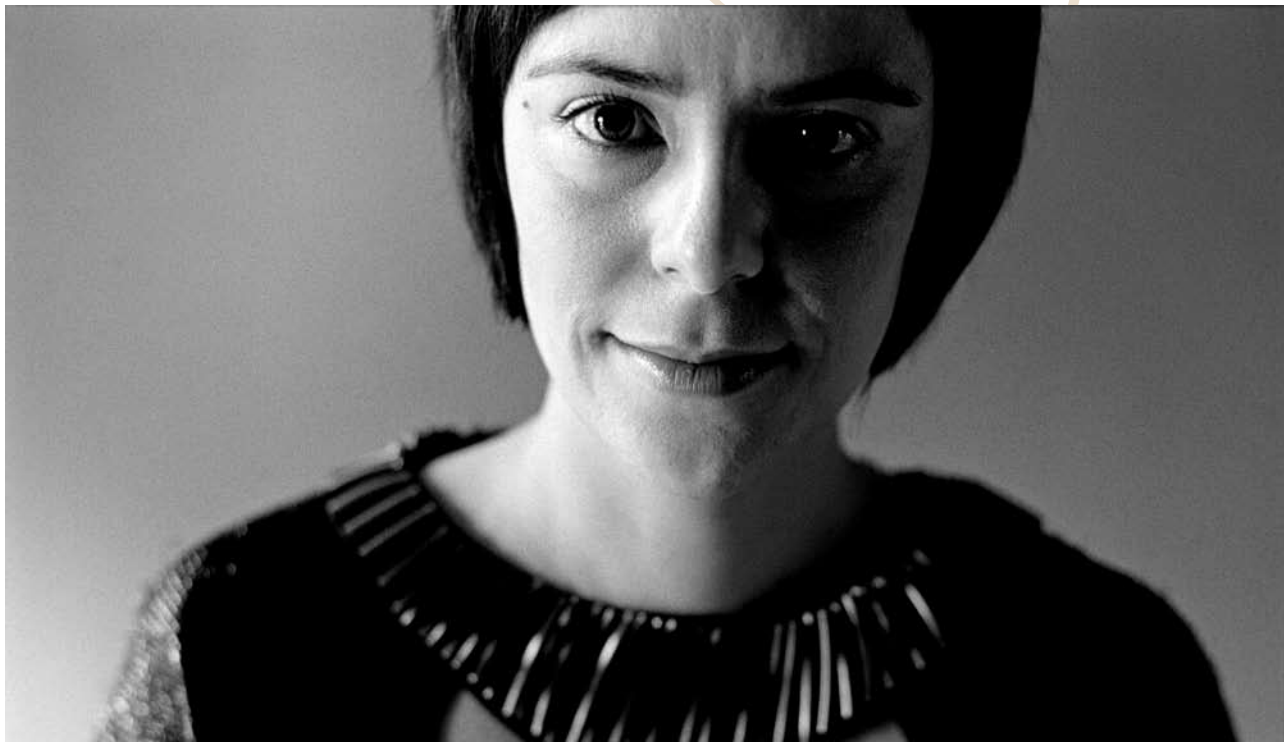
Musician and producer André Abujamra, has already done a little bit of everything on the music scene. His debut was in 1985, with the pair "Os Mulheres Negras". He had success with the group Karnak during the 1990s, launching three albums and presenting extremely original music. Apart from the bands, Abujamra has produced theatre and cinema soundtracks for films such as "Bicho de Sete Cabeças" (Lais Bodansky), "Durval Discos" (Ana Muylaert), "Carandiru" (Hector Babenco) and "Caminho das Nuvens" (Vicente Amorim), as well as directing video clips and acting in soaps and films.

He launched the album "New Old World, Future Sun", under the pseudonym Fat Marley, the name of the character he interpreted in the film "Durval Discos", promoting a proximity between electronic music and the reggae universe and bringing this character off the cinema screens. Now as André Abujamra, he launched "O Infinito de Pé" in 2005, beginning a solo career.

"RETRANSFORAMFRIKANDO" is Abujamra's second solo disc, launched in 2007. With sophisticated arrangements but a lot of simplicity in the songs, André now wants to further expand his horizons and take his musical diversity to a wider public. André articulates all of the musical and technological resources that are within his reach with great ability. He also uses orchestral arrangements on this disc, due to the experience the he has acquired with theatre and cinema soundtracks. His lyrics make observations and comment on the world, in a personal way, always with an original point of view. There are hai-kais and also concrete poems. There are popular written sayings in an inverse form. There are intuitive scattered annotations.

Fernanda Takai

Minas Gerais – 07.12 / 20h – Sala Principal TCA



(www.myspace.com/fernandatakai)

Conhecida na cena musical brasileira por seu trabalho com a banda mineira Pato Fu, Fernanda Takai lançou em dezembro de 2007 seu primeiro trabalho solo sob direção artística de Nelson Motta. O disco "Onde brilhem os olhos seus" traz músicas que fizeram parte do repertório da saudosa cantora Nara Leão.

São leituras surpreendentes e renovadoras de canções escolhidas entre as mais importantes da carreira de Nara. O pop, o rock, o folk, o jazz, o dixieland, o baião-techno, o soul branco de John Ulhôa e Fernanda Takai (com o auxílio luxuoso dos teclados polivalentes de Lulu Camargo) renovam e reinventam grandes canções de mestres como Chico Buarque, Zé Kéti, Roberto e Erasmo Carlos, Caetano Veloso, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, Ernesto Nazareth e Nelson Cavaquinho, com beats, loops, grooves, timbres, solos e arranjos do terceiro milênio. A graça e o bom gosto, a elegância e a discrição - além de um look meio oriental - unem a delicadeza e a inteligência da música de Nara e Fernanda.

"Onde brilhem os olhos seus" já ganhou o prêmio de Melhor Disco de Música Popular de 2007 pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), figurando entre os recentes destaques nacionais da música nas listas especializadas. O CD está entre os mais vendidos no Brasil e foi lançado também no Japão e em Portugal.

Well-known on the Brazilian music scene for her work with the band Pato Fu from Minas Gerais, Fernanda Takai launched her first solo project under Nelson Motta's artistic direction in December 2007. The disc "Onde brilhem os olhos seus" includes songs that formed part of much-missed singer Nara Leão's repertoire.

They are surprising and revamped readings of songs chosen from the most important of Nara's career. John Ulhôa and Fernanda Takai's pop, rock, folk, jazz, Dixieland, Baião-techno and white soul (with luxurious assistance from Lulu Camargo's keyboard versatility) renew and reinvent great songs from masters such as Chico Buarque, Zé Kéti, Roberto and Erasmo Carlos, Caetano Veloso, Tom Jobim and Vinicius de Moraes, Ernesto Nazareth and Nelson Cavaquinho, with beats, loops, grooves, tones, solos and arrangements from the third millennium. Grace and good taste, elegance and discretion - as well as a somewhat oriental look - unite the delicacy and intelligence of Nara and Fernanda's music.

"Onde brilhem os olhos seus" has already won the Best Popular Music Disc of 2007 from the APCA (São Paulo Art Critics' Association), appearing among recent national music highlights on specialized lists. The CD is one of the top sellers in Brazil and was also launched in Japan and Portugal.



Artes Visuais
Fine Arts

A edição 2008 do Mercado Cultural apresenta trabalhos recentes de 03 artistas plásticos baianos. No Jardim Suspensão do TCA, Ayrson Heráclito abre o VIII Mercado Cultural com o Bori Performance Art, colocando a Platéia em contato com comidas sagradas que alimentam a alma.

Esta performance será filmada e editada para ser vista também no Foyer durante todo o Mercado Cultural

No Foyer, as obras de Florival Oliveira e Jorge Amaro estão dispostas para surpreender. Florival Oliveira apresenta instalação com peças tridimensionais em madeira, enquanto Jorge Amaro impressiona com as esculturas que, a princípio, parecem ser executadas em ferro, mas num segundo olhar revelam a pele plástico-humana.

The Mercado Cultural 2008 presents recent work by three Bahian visual artists. Ayrson Heráclito opens the Mercado Cultural at the Castro Alves Theatre Hanging Garden with Bori Performance Art, putting the audience in contact with sacred food that feeds the soul.

This performance will be filmed and edited so that it can also be seen in the foyer throughout the Mercado Cultural

Florival Oliveira and Jorge Amaro's work are on show to surprise in the foyer. Florival Oliveira presents an installation with three dimensional wooden pieces, while Jorge Amaro impresses with sculptures that initially seem to have been made out of iron but reveal plastic-human skin at a second glance.

Florival Oliveira

03 a 07.12 – Foyer do Teatro Castro Alves



www.feltos.arteblog.com.br

florival_oliveira@hotmail.com

Sobras, resíduos, fragmentos da madeira abandonados ... É a matéria prima que Florival Oliveira utiliza em suas esculturas/instalações.

Juntando peças com precisão, dominando e reinventando a matéria e a geometria, o artista nos apresenta suas construções flexíveis, círculos, espirais, que suspensas no espaço, ou encostadas nas paredes, aguardam o olhar do observador que surpreende-se com as várias possibilidades de interação a cada novo ângulo.

Remnants, residue, fragments of abandoned wood ... is the raw material that Florival Oliveira uses in his sculptures/ installations.

Joining pieces together with precision, dominating and reinventing the subject and geometry, the artist presents us with his flexible constructions, circles, spirals, which suspended in space or lent against the wall, await the gaze of the observer who is surprised with the various interaction possibilities at each new angle.

Jorge Amaro

03 a 07.12 – Foyer do Teatro Castro Alves



jorgeamarojr@gmail.com

Provocar uma reflexão a respeito dos danos que o meio ambiente vem sofrendo, de forma a transformar a atitude das pessoas perante a realidade que se apresenta, é a intenção do artista Jorge Amaro.

O artista utiliza como matéria prima, o plástico preto derretido, na construção de figuras em tamanho natural que lembram corpos humanos carbonizados, e que insinuam a destruição do ambiente e do próprio ser humano. Os seres carbonizados não têm apelação agressiva, são objetos estéticos solitários que compõem um espaço estonteante. Repensar até mesmo a constituição do homem, que inserido neste meio-ambiente, vem se reduzindo ao plástico, pois este já faz parte da sua composição, num processo em que homem e plástico se tornam um único elemento.

Provoking reflection with regards to the damage that the environment has been suffering, in a way that transforms people's attitudes, faced with the reality that is presented, is artist Jorge Amaro's intention.

The artist uses melted black plastic as a raw material, to construct figures in a natural size that remind us of carbonized human bodies and insinuate destruction of the environment and human beings. The carbonized beings do not have an aggressive appeal, they are solitary aesthetic objects that compose a stunning space. Man's constitution is even reconsidered, who inserted in this environment, has been reduced to plastic, as this already forms part of his composition in a process in which man and plastic become a single element.

Ayrson Heráclito

03 a 07.12 – Foyer do Teatro Castro Alves



www.ayrsonheraclito.blogspot.com/

ayrsonheraclito@uol.com.br

“Oferecidas à cabeça, visto que o destino das pessoas reside, em princípio na cabeça (Ori). Alimentar a cabeça com comidas para os deuses é evocar proteção. Dar comida para a cabeça é alimentar a nossa alma. ” assim Ayrson Heráclito define o Bori-Performance Art, que abre o VIII Mercado Cultural no dia 03.12, de 17 às 19hs, no Jardim Suspenso do Teatro Castro Alves.

Ayrson é reconhecido pelo trabalho com materiais simbólicos da cultura local - como óleo de dendê, charque e rapadura, sempre apresentando instigantes performances.

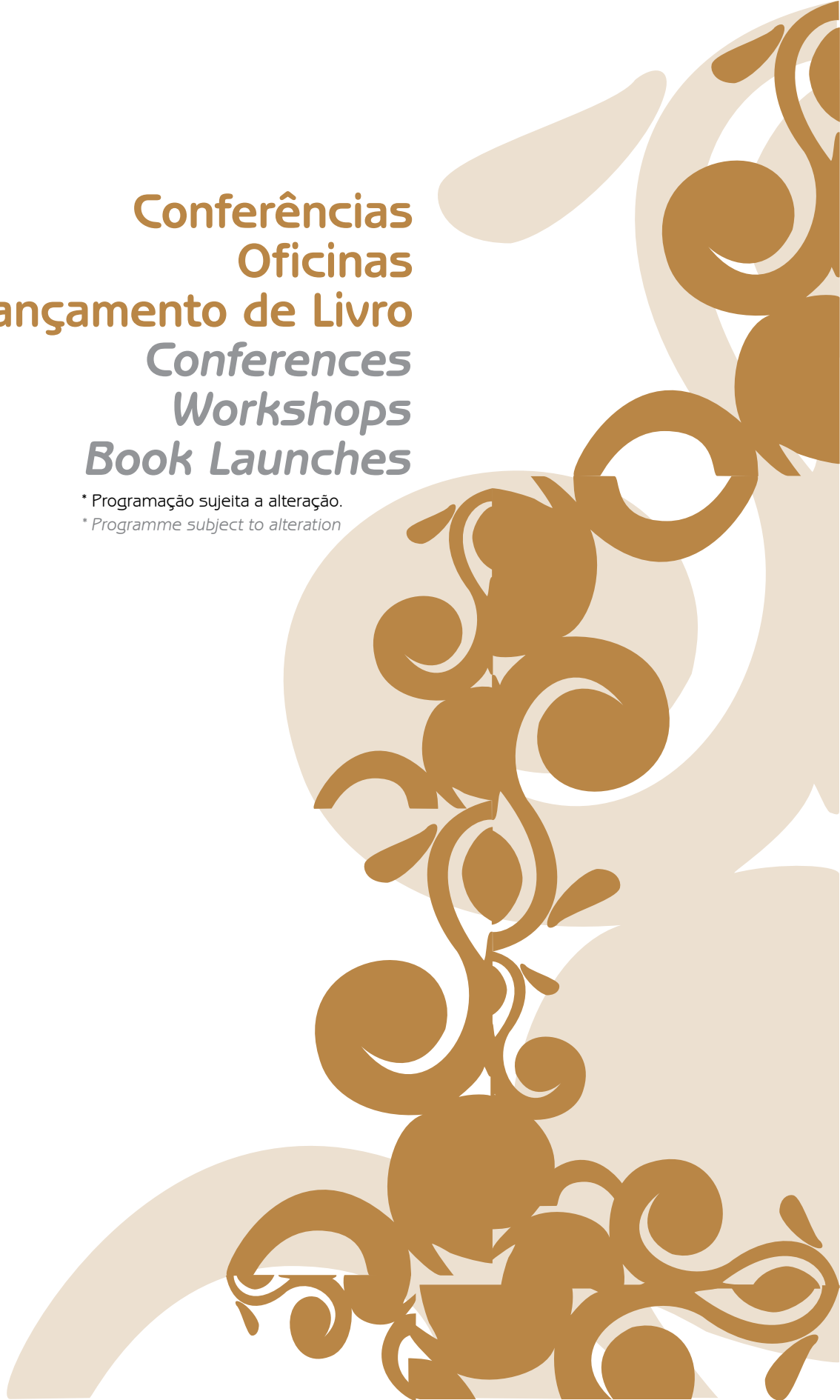
“Offerings to the head, seeing that, in principle, people’s destiny reside in the head (Ori). Nourishing the head with foods for the Gods is evoking protection. Giving food to the head is feeding our soul”. This is how Ayrson Heráclito defines Bori Performance Art, which opens the VIII Mercado Cultural on 3rd December between 5.00 pm and 7.00 pm at the Castro Alves Theatre Hanging Garden.

Ayrson is acknowledged for his work with symbolic material from local culture – such as palm oil, charque (dried, salted beef) and rapadura (sugar cane sweet), always giving thought-provoking performances.

Conferências
Oficinas
Lançamento de Livro
Conferences
Workshops
Book Launches

* Programação sujeita a alteração.

* Programme subject to alteration



CONFERÊNCIAS

[Hotel Tropical da Bahia - Salão Porto Seguro]

8h às 9h - **Credenciamento**

9h às 11h – **Diversidade da música no mundo**

Palestrantes: Dubi Lenz – Membro do European Forum (Israel)
Lluc Silvestre – Membro da Área de Criação do Institut Ramon Llull (Espanha)

Mediador: Messias Bandeira – Professor e organizador do Boombahia

Um povo inventa uma coisa aqui e outro inventa uma diferente ali. Artistas se inspiram na sua herança cultural ou na mistura de culturas. Algumas criações atingem o grande público, enquanto outras são reconhecidas por pequenos grupos. Como ter acesso à diversidade musical produzida no mundo?

11h às 13h – **Diversidade da música latino-americana**

Palestrantes: Álvaro Montenegro – Saxofonista e flautista do América Contemporânea (Bolívia)

Aquilez Baez – violonista do América Contemporânea (Venezuela)

Lucia Pulido – vocalista do América Contemporânea (Colômbia)

Luis Solar – percussionista do América Contemporânea (Peru)

Mediador: Gilberto Monte – Diretor de Música da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Das práticas artísticas na América Latina, a música é aquela que melhor expressa sua diversidade cultural. Para cada país identificamos pelo menos um gênero característico. Afinal, o que faz da música latino-americana tão diferenciada no mundo globalizado

OFICINA

[Hotel Tropical da Bahia - Salão Porto Seguro]

15h às 17h – **Criatividade na produção de Festivais – Parte 1**

Palestrante: Patrick de Groote – produtor dos Festivais Sfinks, Zomer van Antwerpen e Worldwide Music (Bélgica)

Uma das características da produção cultural é a pluralidade de suas formas de fazer. Em cada lugar ou com cada grupo podemos aprender novos modelos de gestão e produção. Quais os formatos e técnicas são utilizados na Europa, por exemplo?

CONFERENCES

[Hotel Tropical da Bahia – Salão Porto Seguro]

8.00 am to 9.00 am - **Registration**

9.00 am to 11.00 am – **Musical diversity around the world**

Speakers: Dubi Lenz – European Forum member (Israel)
Lluc Silvestre – Institut Ramon Llull Creation Area member (Spain)

Mediator: Messias Bandeira – Teacher and Boombahia organiser

Some people invent something here and another something different over there. Artists are inspired by their cultural heritage or a mixture of cultures. Some creations reach the great public while others are only recognized by small groups. How to have access to the musical diversity produced around the world?

11.00 am to 1.00 pm – **Latin American musical diversity**

Speakers: Álvaro Montenegro – Saxophonist and flautist with América Contemporânea (Bolivia)

Aquilez Baez – guitarist with América Contemporânea (Venezuela)

Lucia Pulido – vocalist with América Contemporânea (Colombia)

Luis Solar – percussionist with América Contemporânea (Peru)

Mediator: Gilberto Monte – State of Bahia Cultural Foundation Musical Director

Of the artistic practices in Latin America, it is music that best expresses its cultural diversity. We identify at least one characteristic genre for each country. After all, what makes Latin American music so different in a globalized world?

WORKSHOP

[Hotel Tropical da Bahia – Salão Porto Seguro]

3.00 pm to 5.00 pm – **Creativity in festival production – Part 1**

Speaker: Patrick de Groote – producer of the Sfinks, Zomer van Antwerpen and Worldwide Music Festivals (Belgium)

One of the characteristics of cultural production is the plurality of its forms of doing. We can learn new management and production models in each place or with each group. What are the formats and techniques used in Europe, for example?

CONFERÊNCIAS

[Hotel Tropical da Bahia - Salão Porto Seguro]

9h às 11h – **Música sem palavras**

Palestrantes: Alejandro Vargas – Músico e Professor do Instituto Superior de Arte de Cuba - ISA (Cuba)

Letieres Leite – saxofonista da Orquestra Rumpilezz (Bahia)

Rajery – Músico (Madagascar)

Mediador: Paulo Lima – Professor da Escola de Música da UFBA

No Brasil, a música instrumental, do chorinho às criações de Hermeto Pascoal, viveu nos anos 80 um período de expressiva produção. Mundialmente, nos anos 90, o gênero foi praticamente ignorado pelas rádios e gravadoras. Está agora surgindo um novo público e uma nova geração de instrumentistas?

11h às 13h – **Distribuição da música no mercado internacional**

Palestrantes: Bruno Boulay - Bureau Export Musique Française Brésil da Embaixada da França (Brasil)

Christian Mousset - Diretor do Festival Musiques Métisses de Angoulême e gerente do selo Marabi (França)

Philippe Pinet - diretor da Jazz Tour (Uruguai)

Mediador: Luciana Vasconcelos – pesquisadora e produtora cultural

A indústria fonográfica é uma das mais rentáveis no mundo, sendo objeto de disputa de um número limitado de empresas. Quais meios alternativos de produção e distribuição da música devem ser incentivados para democratizar seu mercado e assim promover sua diversidade?

OFICINA

[Hotel Tropical da Bahia - Salão Porto Seguro]

15h às 17h – **Criatividade na produção de Festivais – Parte 2**

Palestrante: Patrick de Groot – produtor dos Festivais Sfinks, Zomer van Antwerpen e Worldwide Music (Bélgica)

Uma das características da produção cultural é a pluralidade de suas formas de fazer. Em cada lugar ou com cada grupo podemos aprender novos modelos de gestão e produção. Quais os formatos e técnicas são utilizados na Europa, por exemplo?

CONFERENCES

[Hotel Tropical da Bahia – Salão Porto Seguro]

9.00 am to 11.00 am – **Music without words**

Speakers: Alejandro Vargas – Musician and Teacher at the Higher Art Institute of Cuba - ISA (Cuba)

Letieres Leite – saxophonist with Orkestra Rumpilezz (Brazil)

Rajery – Musician (Madagascar)

Mediator: Paulo Lima – Teacher at the Federal University of Bahia (UFBA) School of Music

Instrumental music in Brazil, from chorinho to Hermeto Pascoal's creations, experienced a period of expressive production in the 1980s. The genre was practically ignored by radio stations and record companies around the world in the 1990s. Is a new public and new generation of instrumentalists emerging now?

11.00 am – 1.00 pm – **Musical distribution in the international market**

Speakers: Bruno Boulay - Musique Française Brésil Export Bureau from the Embassy of France in Brazil (Brazil)

Christian Mousset - Director of the Musiques Métisses de Angoulême Festival and manager of the Marabi label (France)

Philippe Pinet - Director of Jazz Tour (Uruguay)

Mediator: Luciana Vasconcelos – researcher and cultural producer

The phonographic industry is one of the most profitable in the world, being the object of dispute for a limited number of companies. What alternative means of musical production and distribution should be encouraged to democratize the market and so promote diversity?

WORKSHOP

[Hotel Tropical da Bahia – Salão Porto Seguro]

3.00 pm to 5.00 pm – **Creativity in festival production – Part 2**

Speaker: Patrick de Groot – producer of the Sfinks, Zomer van Antwerpen and Worldwide Music festivals (Belgium)

One of the characteristics of cultural production is the plurality of its forms of doing. We can learn new management and production models in each place or with each group. What are the formats and techniques used in Europe, for example?

LANÇAMENTO DE LIVRO

[Foyer do TCA]

19h – Lançamento do livro **Guia do mercado brasileiro da música**

Autora/ Organizadora: Marinilda Bertolete Boulay

Guia do mercado brasileiro da música: Publicação da nova edição ampliada e revisada do Guia, que mapeia a cadeia produtiva da música nas cinco regiões brasileiras e inclui contatos internacionais. O Guia se constitui como uma ferramenta indispensável aos profissionais da cultura e do campo da música.

BOOK LAUNCH

[TCA Foye]

7.00 pm – **Book Launch “Guia do mercado brasileiro da música” (Guide to the Brazilian Music Market)**

Author/ Organizer: Marinilda Bertolete Boulay

Guide to the Brazilian Music Market: Publication of a new expanded and revised edition of the Guide, which maps the productive music chain in the five Brazilian regions and includes international contacts. The Guide forms an essential tool for culture professionals and those in the music field.

06 de dezembro (sexta) - 6 th december (saturday)

CONFERÊNCIAS

[Hotel Tropical da Bahia - Salão Porto Seguro]

9h às 11h – **Música: Cultura em Movimento**

Palestrante: Marinilda Bertolete Boulay - TOTEMusicais, representante do MIDEM para o Brasil e América Latina (Brasil)

A diversidade cultural global exposta pelas novas mídias e pela convergência digital proporcionam um novo entendimento da musicalidade. Quais são as novas tendências culturais e tecnológicas que contribuem para a ampliação das vertentes atuais na área da música?

11h às 13h – **Produção da música no mercado brasileiro**

Palestrantes: André Abujamra - guitarrista e produtor (São Paulo)

Jards Macalé - Compositor, intérprete, violonista, produtor e diretor musical (Rio de Janeiro)

Siba – rabequeiro do América Contemporânea (Pernambuco)

Mediador: Benjamin Taubkin – Músico e Diretor do Núcleo Contemporâneo (São Paulo)

Os três pilares que sustentam o mercado musical são a indústria fonográfica, a radiodifusão e a programação de shows. Para cada um, existem modos de produzir e de inserir-se no mercado. Quais são as alternativas encontradas pelos músicos brasileiros para viabilizar sua produção?

CONFERENCES

[Hotel Tropical da Bahia – Salão Porto Seguro]

9.00 am to 11.00 am – **Music: Culture in Movement**

Speaker: Marinilda Bertolete Boulay - TOTEMusicais, MIDEM’s representant for Brazil and Latin America (Brazil)

Global cultural diversity exposed by new media and digital convergence provide a new understanding of musicality. What are the new cultural and technological trends that have contributed to expanding current branches in the musical area?

11.00 am to 1.00 pm – **Musical production in the Brazilian market**

Speakers: André Abujamra - Guitarist and producer (São Paulo)

Jards Macalé - Composer, interpreter, guitarist, producer and musical director (Rio de Janeiro)

Siba – Rabeca player with América Contemporânea (Pernambuco)

Mediator: Benjamin Taubkin – Musician and director of Núcleo Contemporâneo (São Paulo)

The three pillars that sustain the musical market are the phonographic industry, broadcasting and performance programmes. There are ways of producing and being inserted in the market for each one. What are the alternatives found by Brazilian musicians to make their productions viable?



Mostras Especiais
Special Artistic Showcases

As Palavras (*The Words*)

Bahia, 05.12 / 19h – Teatro de Pano

As Palavras é encenado por 12 jovens componentes do Grupo Via Magia, todos moradores do Engenho Velho da Federação. O processo necessitou de um desnudamento de propósitos e intenções para promover uma busca aberta dos textos que pudessem brotar nos encontros, improvisos, exercícios e leituras de poemas. Foram muitos os autores envolvidos. Livros espalhados pelo chão, abertura de páginas ao acaso, leitura de trechos, seleção de frases e, às vezes, até palavras que tocassem pelo sentimento ou sonoridade, que provocassem sensações e movimentos logo experimentados.

Ao final, fragmentos de poesias de diversos autores se somaram a textos curtos originados em improvisos gravados, recortados e colados e resultaram em cenas curtíssimas de menos de um minuto, que foram compiladas, aglomeradas, somadas, misturadas e reorganizadas em seqüências intuitivas. Quem somos, o que queremos, logo logo, saberemos. O espetáculo fecha, dizendo do desejo de não dizer, de não afirmar de não corresponder, de não apressar, de viver.

A pretexto do texto, estão inseridos no contexto do espetáculo fragmentos de poesias dos seguintes autores: Ana Cristina César, Arnaldo Antunes, Augusto Mossi, Bertold Brechet, Carlos Drummond de Andrade, Chacal, Cora Coralina, Ferreira Gullar, Gilberto de carvalho, Giselda Moraes, Gutemberg S. de Jesus, Heitor Ferraz, Heloisa Buarque de Hollanda, Isabel Câmara, Laura de Lemos, Leandro Koner, Lia Luft, Luis Fernando Veríssimo, Manuel Bandeira, Marcos Guilherme, Margarete Pinto Soares, Paulo Lins, Renata Pallottini, Vânia Osório, Victor Jango, Will Silva.

As Palavras is performed by 12 young members of Via Magia Theater Group, all habitants of Engenho Velho da Federação. The process needed a denudation of reasons and intentions to promote a free search for texts, which could emerge from the group meetings, improvisations, exercises and poems reading. There were many authors involved. Many books all over the floor, random selection of pages, readings, sentences selection and, sometimes, even words that could touch our feelings or just sounding in a special way, words that could provoke sensations and movements that soon would be experienced.

To the end, pieces of poetries from diverse authors were added to pieces of texts originated by recorded improvisations, cut and put together and then we have very short scenes, less than a minute, which has been compiled, agglomerated,



added, mixed and reorganized into sensitive sequences. Who we are, what we want, soon we will get to know. The spectacle ends saying about the desire of not saying it, not to affirm, not to correspond, not to hurry, of living.

In excuse of the text, it is inserted in the context of the spectacle pieces of poetries of the following authors: Ana Cristina César, Arnaldo Antunes, Augusto Mossi, Bertold Brechet, Carlos Drummond de Andrade, Chacal, Cora Coralina, Ferreira Gullar, Gilberto de carvalho, Giselda Moraes, Gutemberg S. de Jesus, Heitor Ferraz, Heloisa Buarque de Hollanda, Isabel Câmara, Laura de Lemos, Leandro Koner, Lia Luft, Luis Fernando Veríssimo, Manuel Bandeira, Marcos Guilherme, Margarete Pinto Soares, Paulo Lins, Renata Pallottini, Vânia Osório, Victor Jango, Will Silva.

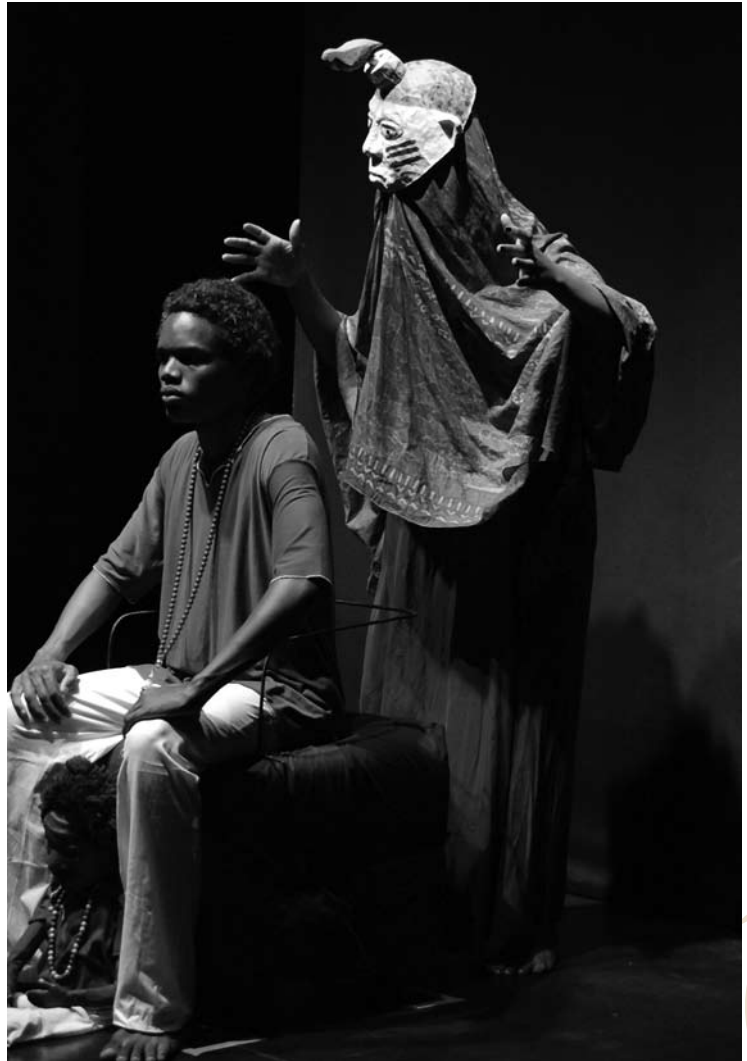
Depois do Fim (After the end) Bahia, 06.12/ 18h – Teatro de Pano

O espetáculo traz para as crianças, jovens e adultos um ponto de reflexão sobre a realidade atual do planeta. Qual a herança que deixaremos para o futuro? Como viver o presente de forma sábia? Partindo de uma fábula africana, o texto remete à crise ambiental, política e filosófica pela qual passa a humanidade. Sobreviverá a ética? Sobreviverá alguma lei e ordem? Sobreviverá a natureza? Sobreviveremos?

Partindo do princípio de que o que acontecerá à Terra, acontecerá a todos os seus seres, o espetáculo revela a saga de dois irmãos que se embrenham em uma luta de poder atingindo e afetando toda a biodiversidade planetária, repetindo a possibilidade futura de catástrofe já acontecida no passado. Antes do fim, tudo pode acabar? (Tal como fala a música cantada por Ceumar). O que ocorrerá depois do Fim?

Bonecos grandes e pequenos, máscaras e atores são elementos chave da pesquisa de linguagem que constrói o universo cênico da montagem, que apresenta no elenco jovens moradores do Engenho Velho da Federação.

A manipulação delicada, precisa e surpreendente, aliada a um trabalho de movimento que já faz parte do repertório do grupo, empresta tensão e agilidade à montagem. As máscaras, bonecos, figurinos e adereços ajudam a compor o clima mágico e envolvente desta história para crianças, jovens e adultos de todas as idades.



The spectacle brings for the children, young and adults a reflection point on the current reality of the planet. Which is the inheritance that we will leave for the future? How to live the present in a wiser way? Taking as reference an African story, the text send us to the environmental, philosophical and political crisis, which the humanity is living deeply. Will the ethics survive? Will any law and order survive? Will the nature survive? Will we survive?

Considering that what it is going to happen to the Earth is going to happen to its beings, the spectacle discloses the Saga of two brothers that starts a power fight reaching and affecting all the biodiversity of the planet, repeating the future possibility of a catastrophe that already has happened

in the past. Before the end, Can everything be over? (Such as Ceumar sings). What is going to happen after the end?

Great and small dolls, masks and actors are key elements of the language research that builds the scenic universe of this play, it presents in its cast young habitants of Engenho Velho da Federação.

The delicate, precise and surprising manipulation allied to a movement work which is already part of the Group repertoire, lends tension and agility to this performance. The masks, dolls, customs and objects help to compose the magic and involving climate of this story for children, young and adults of all ages.

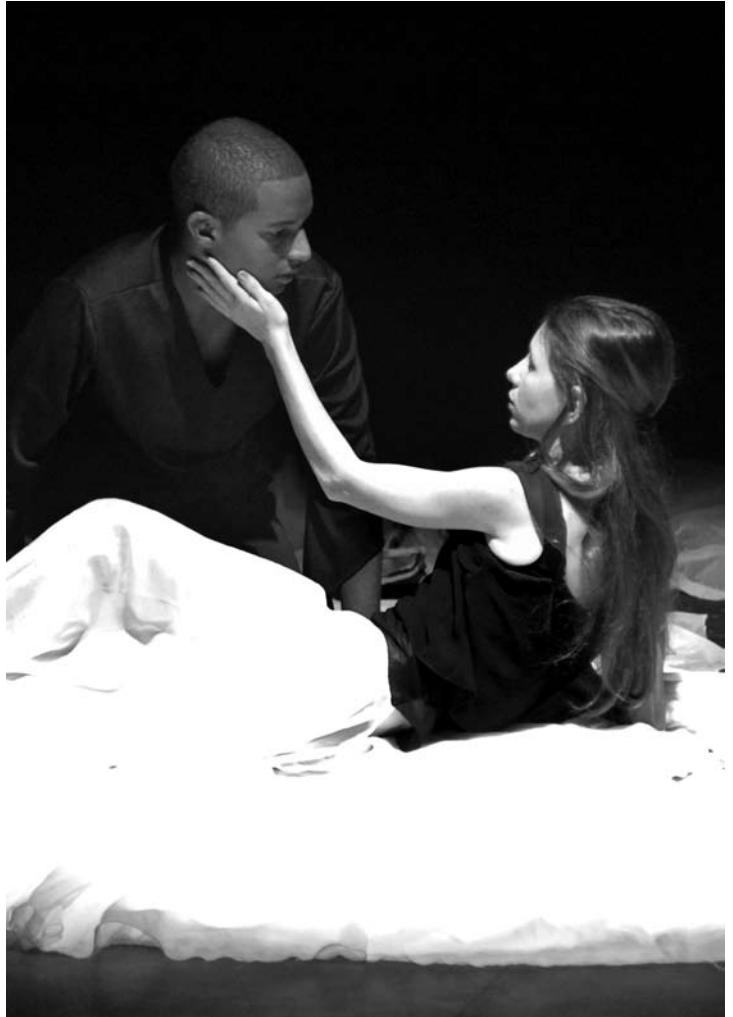
Romeu e Julieta e Caetano (Romeo and Juliet and Caetano)

Bahia, 07.12 / 18h – Teatro de Pano

Mais um espetáculo da ala mais jovem do Grupo Via Magia de Teatro, Romeu e Julieta e Caetano, reúne textos dos próprios adolescentes, coletados durante as oficinas, fragmentos do original de Shakespeare e de letras de Caetano Veloso, que no espetáculo são cantadas, declamadas e dramatizadas. Durante nove meses de convivência o grupo desenvolveu atividades de interpretação teatral, dança e consciência corporal. Uma atenção muito especial foi dada também às conversas, principalmente ao tema abordado na peça e que mobiliza a todos, o amor.

A intenção era, portanto, estimular a expressão dos sentimentos, dúvidas e reflexões que esse tema desperta, especialmente na faixa etária em que eles se encontram. Das várias faces de um assunto tão amplo quanto o amor, os aspectos mais abordados foram traição, ciúme, orgulho, timidez, homossexualidade, amor à distância, como começar e terminar um relacionamento, dentre outros. O resultado desses diálogos é visto na veracidade com que eles absorveram o texto e estão exercitando sua interpretação cenicamente.

O trabalho apresenta momentos surpreendentes com a movimentação e atuação dos jovens criando espaços imaginários e atmosferas com variados climas: o humor, a surpresa, a afetividade e a sensualidade estão presentes estabelecendo uma narrativa permeada de cortes e contrastes, realçada pelo figurino em preto e branco que, utilizado de diversas formas, contribui para o desenvolvimento da ação e fluência do espetáculo.



One more spectacle from the youngest members of Via Magia Theater Group, Romeo e Julieta e Caetano puts together texts created by the teenagers, collected during the workshops, pieces of the original play from Shakespeare and lyrics from Caetano Veloso, which are sung, declaimed and performed. During nine month together the Group developed performing arts activities, dance and theater, and corporal conscience. A very special attention was also given to the colloquies, mainly to the subject that is most considered in this play, which mobilizes everyone, love.

The intention was, therefore, to stimulate the expression of the feelings, doubts and reflections that this subject brings to us, especially on their age.

Considering all the possibilities of such an ample subject,

the most mentioned subjects were treason, jealousy, pride, shyness, homosexuality, long-distance love relationships, how to start and to end a relationship, amongst others. The results of those dialogs can be seeing in the veracity in which they had absorbed the text and also by the scenic performance being exercised.

The work presents surprising moments with the movement and performance of the young, creating imaginary spaces and atmospheres with varied climates: the mood, the surprise, the affectivity and the sensuality are presented establishing a narrative full of cuts and contrasts, enhanced by the costumes in black and white that, used in many ways, contributes for the development of the action and fluency of the spectacle.

Grupo Via Magia de Teatro

E-mail: grupojovem@viamagia.org

Orkut: grupojovem@viamagia.com

O grupo possui uma estreita ligação com o trabalho de educação e arte desenvolvido pela Casa Via Magia. Em suas produções revela-se o interesse pelo exercício profissional interdisciplinar: o ator, o diretor, o produtor, o educador, o figurinista, são tarefas muitas vezes distribuídas de forma coletiva pelos componentes, de uma forma muito orgânica.

Neste projeto, o grupo apresenta o seu elenco jovem, composto por moradores do Engenho Velho da Federação, onde está a sede da Casa Via Magia, reunindo o Teatro de Pano, o Teatro Pequeno, o Instituto e a Escola. Os três espetáculos que compõem o repertório foram construídos nos últimos três anos, tendo como ponto de partida as oficinas do ponto de cultura Ubuntu na Federação, em parceria com o projeto Cultura Viva do Ministério da Cultura.

O reconhecimento aproximou o grupo Via Magia de Teatro cada vez mais da simplicidade, do respeito pelo fazer teatral como um exercício sagrado, da investigação contínua de novas linguagens, da dedicação permanente ao seu público e à sua missão.

The Group has a close connection with the art-education work developed by Casa Via Magia. Its productions reveal the interest for a professional interdisciplinary exercise: the actor, the director, the producer, the educator, the costume designer, is, in many cases, roles collectively distributed between the components in a very organic way.

In this project the Group presents its young cast, composed by habitants of Engenho Velho da Federação, where is the main house of Casa Via Magia, and also, Teatro de Pano, Teatro Pequeno, the Institute and the school. Those tree spectacles that are part of this repertory were build in the last 3 years, having its starting point at Ponto de Cultura Ubuntu workshops in Federação, in partnership with Cultura Viva Project, from the Ministry of Culture.

The recognition got the Group even closer to simplicity, to the respect for performing arts as a holy exercise of continuous investigation of new languages, to the permanent dedication to its public and to its mission.



Orquestra Juvenil 2 de Julho – Projeto Neojibá

Young Orchestra 2 de Julho – Meojibá Project

Bahia 07.12 / 18h - Concha Acústica TCA



<http://neojiba.blogspot.com/>

Neojibá é o nome do projeto que tem feito mais de 130 crianças e jovens circularem pelos corredores e salas do Teatro Castro Alves, com instrumentos em punho. O Neojibá (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), inspirado no projeto Fesnojiv (Sistema Nacional das Orquestras e Coros Juvenis e Infantis da Venezuela), foi lançado em setembro de 2007, com o propósito de tornar a prática orquestral uma atividade fundamental na formação da cidadania, contribuindo na construção ética e cultural das crianças e dos jovens. É coordenado pelo gestor artístico da Orquestra Sinfônica da Bahia, Ricardo Castro.

Uma rotina contínua e diária de estudos garante a qualidade e o rápido aprendizado. Os participantes realizam os ensaios de naípe com seus monitores (jovens baianos que foram aprender a metodologia desenvolvida no Fesnojiv, na Venezuela), e também a prática de orquestra.

Apesar do pouco tempo de atuação, o Neojibá já colhe frutos. O primeiro núcleo deu origem à Orquestra Sinfônica Juvenil "2 de Julho" (J2J), com mais de 80 integrantes de 12 a 25 anos. Os jovens já realizaram diversas apresentações públicas, na sala principal do TCA, na Câmara dos Vereadores, Faculdade de Direito, Pelourinho, Alagoinhas, Costa do Sauípe, Camaçari, entre outros. Além de Ricardo Castro, eles já atuaram sob a batuta de regentes como os venezuelanos Manuel Lopes, Paul Rodrigues e Carlos Izcaray, enviados pelo Fesnojiv.

Este primeiro núcleo é formado por instrumentistas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba e percussão.

Neojibá is the name of the Project which made possible for 130 children to walk into Teatro Castro Alves halls and rooms holding their instruments. The Neojibá (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), inspired in the Project Fesnojiv (National System of Young Orchestras and Chorus of Venezuela), was launched in September, 2007, aiming to transform the orchestra practice into a fundamental activity for formation and citizenship, contributing on the children and young ethics and cultural construction. It is coordinated by the artistic manager of Orquestra Sinfônica da Bahia, Ricardo Castro.

A routine of studies gives the guarantee of quality and quick learn. The participants do their "naípe" and orchestra practice with their monitors (young from Bahia, who went to Venezuela to learn about Fesnojiv methodology).

Although they do not have many time acting, Neojibá already can see the results. The first nucleus originated the Orquestra Sinfônica Juvenil "2 de Julho" (J2J), which has more than 80 members, between 12 and 25 years old. The young have already done many public presentations, at TCA main room, Câmara dos Vereadores, Law School of Federal University, Pelourinho, Alagoinhas, Costa do Sauípe, Camaçari, amongst others. Besides being coordinated by Ricardo Castro, they have also worked with Manuel Lopes, Paul Rodrigues and Carlos Izcaray, all of them from Venezuela, sent by Fesnojiv.

This first nucleus is formed by violin, viola, cello, contrabass, flute, oboe, clarinet, bassoon, tube, trumpet, trombone, tuba and percussion.

// patrocínio



Ministério
da Cultura



FOMENTO À CULTURA
Fundo de Cultura



GOVERNO DA

Bahia

TERRA DE TODOS NÓS

Secretaria
da Fazenda

Secretaria
de Cultura

// apoio



III institut
ramon llull
Lingua e cultura catalã



RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL



Embaixada
de Israel



Centro Cultural São Paulo



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



JOÃO AMÉRICO
SONORIZAÇÃO



TEATRO CASTRO ALVES

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério
da Cultura



//realização

INSTITUTO CASA
VIA MAGIA